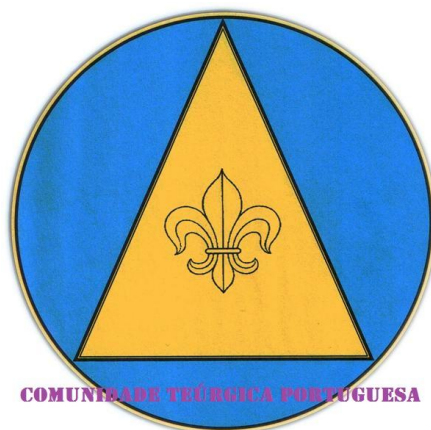
FIAT LUX

ROBERTO LUCÍOLA

CADERNO 45 **GLORIFICAÇÃO** **FEVEREIRO 2006**

PREFÁCIO

O presente estudo é o resultado de anos de pesquisas em trabalhos consagrados de luminares que se destacaram por seu imenso saber em todos os Tempos. Limitei-me a fazer estudos em obras que há muito vieram a lume. Nenhum mérito me cabe senão o tempo empregado, a paciência e a vontade em fazer as coisas bem feitas.

A própria ***Doutrina Secreta*** foi inspirada por **Mahatmãs**. Dentre eles, convém destacar os Mestres **Kut-Humi**, **Morya** e **Djwal Khul**, que por sua vez trouxeram o tesouro do **Saber Arcano** cujas fontes se perdem no Tempo. Este Saber não é propriedade de ninguém, pois tem a sua origem no próprio Logos que preside à nossa Evolução.

Foi nesta fonte que procurei beber. Espero poder continuar servindo, pois tenciono, se os Deuses ajudarem, prosseguir os esforços no sentido de divulgar, dentro do meu limitado campo de acção, a **Ciência dos Deuses**. O Conhecimento Sagrado é inesgotável, devendo ser objecto de consideração por todos aqueles que realmente desejam transcender a insípida vida do homem comum.

Dentre os luminares onde vislumbrei a Sabedoria Iniciática das Idades brilhar com mais intensidade, destacarei o insigne **Professor Henrique José de Souza**, fundador da **Sociedade Teosófica Brasileira**, mais conhecido pela sigla **J.H.S.** Tal foi a monta dos valores espirituais que proporcionou aos seus discípulos, que os mesmos já vislumbram horizontes de Ciclos futuros. Ressaltarei também o que foi realizado pelos ilustres **Dr. António Castaño Ferreira** e **Professor Sebastião Vieira Vidal**. Jamais poderia esquecer esse extraordinário Ser mais conhecido pela sigla **H.P.B.**, **Helena Petrovna Blavatsky**, que ousou, vencendo inúmeros obstáculos, trazer para os filhos do Ocidente a Sabedoria Secreta que era guardada a "sete chaves" pelos sábios Brahmanes. Pagou caro por sua ousadia e coragem. O polígrafo espanhol **Dr. Mário Roso de Luna**, autor de inúmeras e valiosas obras, com o seu portentoso intelecto e idealismo sem par também contribuiu de maneira magistral para a construção de uma nova Humanidade. O Coronel **Arthur Powell**, com a sua inestimável série de livros teosóficos, ajudou-me muito na elucidação de complexos problemas filosóficos. **Alice Ann Bailey**, teósofa inglesa que viveu nos Estados Unidos da América do Norte, sob a inspiração do Mestre **Djwal Khul**, Mahatma membro da Grande Fraternidade Branca, também contribuiu muito para a divulgação das Verdades Eternas aqui no Ocidente. E muitos outros, que com o seu Saber e Amor tudo fizeram para aliviar o peso kármico que pesa sobre os destinos da Humanidade.

Junho de 1995

Azagadir

GLORIFICAÇÃO

ÍNDICE

GLORIFICAÇÃO

MARCHA TRIUNFAL DA MÓNADA

Constitui uma verdadeira glorificação da Mónada quando a mesma chega ao nível de encarnar-se como um ser humano. Para tal, ela teve que peregrinar penosamente Idades sem conta percorrendo as primeiras Cadeias evolucionais, cuja duração levou incontáveis milhões de anos. Quando o homem comum conscientizar-se desse facto talvez passe a ter mais consideração e respeito pelo seu próximo, pois verá em todo o homem um vencedor dos Ciclos passados.

É ignorar o que ensina a Sabedoria Iniciática das Idades quando se afirma que o Homem já foi Animal, Vegetal e Mineral no Passado longínquo. O que realmente ocorreu foi que a Mônada Humana passou por diversas experiências nesses Reinos, como hoje passa pela experiência Hominal. Sendo a Mónada de Origem Divina, não deve ser confundida com qualquer Reino, mesmo o Humano. Por isso um Adepto, sendo um Liberto, quando interrogado quem ele é, responde sempre: *Ego sum qui Sum*, isto é, *"Eu sou quem Sou"*, porque sendo um Liberto está acima de qualquer Reino, inclusive do Humano.

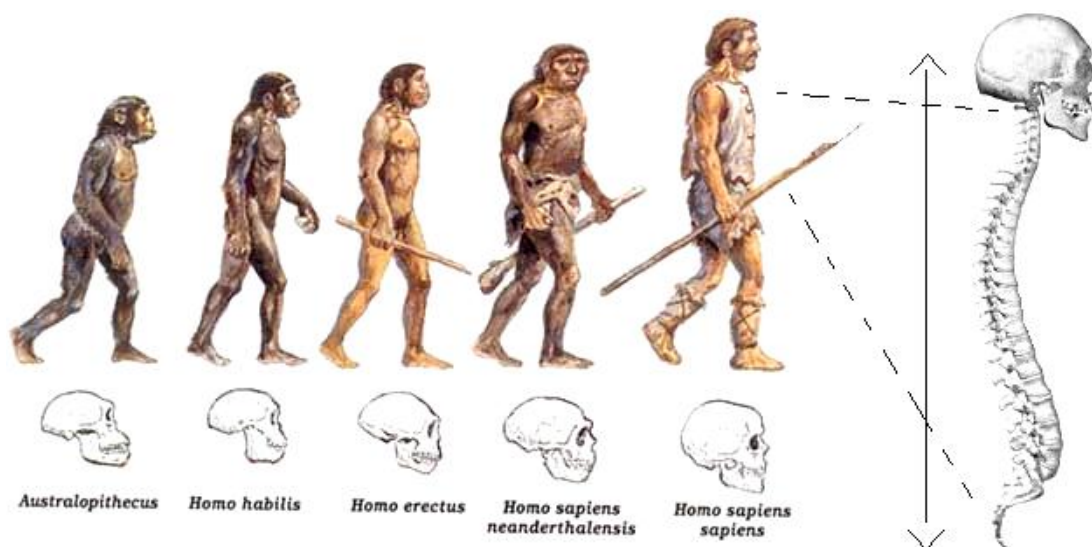
O GRANDE SALTO – É indispensável, para se compreender o mistério da fase evolutiva em que a Mónada dá o salto do Reino Animal para o Reino Hominal, perceber o que vem a ser uma *Alma-Grupo*, pois sem isso fica-se procurando sempre o *"elo perdido"* que jamais será encontrado, pois o processo inicia-se nos Planos mais subjectivos da Manifestação para tomar forma no Mundo Físico denso. Em todos os Reinos existem Almas-Grupos, mas o que nos interessa no momento são as de natureza Animal.

Nos Planos mais subtis da Natureza existem bolsões de aglomerados psíquicos que abrigam numerosas Mónadas, relacionadas a um grupo de animais da mesma espécie. Um enxame de abelhas, um bando de pombos, uma manada de cavalos, uma alcateia de lobos, etc., constituem uma Alma única, embora seja constituída por numerosos indivíduos, sendo que cada indivíduo desse conjunto de animais ou insectos ao morrer leva as suas experiências para o conglomerado psíquico colectivo a que pertence, e assim uma Mónada que evolui no Reino Animal actua sobre numerosos animais da mesma espécie. Isto explica porque uma Mónada não pode ser considerada como um animal mas como uma consciência que actua colectivamente sobre diversos veículos animais, ao contrário do que acontece no Reino Humano quando cada Mónada actua somente sobre uma única pessoa. Só o Homem pode ser considerado como tendo uma individualidade, pois o animal jamais terá a consciência do *"Eu sou"* promovida por *Ahamkara*.

O FECHAR DAS PORTAS

Com o passar do tempo a *Alma-Grupo* vai-se enriquecendo de experiências, ao mesmo tempo que vai diminuindo progressivamente o número de indivíduos que fazem parte dela. Quando chega ao máximo de maturação, somente restará uma unidade de consciência, que tendo alcançado o máximo de progresso como animal poderá lograr a individualização transferindo-se do Reino Animal para o Hominal. Este processo dura Idades sem conta, e mesmo já como ser humano ainda persiste o espírito gregário do animal donde procedeu. Certas correntes teosóficas asseguram que os animais domésticos, em virtude de viverem em companhia dos homens, são os que estão mais aptos para pertencerem ao Reino imediatamente superior.

A existência da *Alma-Grupo* é o que explica, por exemplo, porque um cardume de peixes com mil, dez mil ou mais peixes executam simultaneamente o mesmo movimento brusco, a

mesma viragem, a mesma fuga precipitada, mantendo rigorosamente a sua formação como se fosse impelida por uma só vontade.

O PAPEL DAS HIERARQUIAS NA INDIVIDUALIZAÇÃO DOS HOMENS – Os livros sagrados do Oriente ensinam que as primeiras formas humanas eram de natureza grosseira, razão pela qual as Hierarquias Superiores provenientes de outros Sistemas de Evolução relutaram em ocuparem aqueles veículos. Porém, à medida que o nosso Globo Terra se consolidava, sucessivamente as Hierarquias dos Assuras, Agnisvattas e Barishads foram implantando Humanidade ou Onda Jiva os princípios da consciência física, psíquica, mental e espiritual, processo que continua até aos dias de hoje.

Segundo as *Estâncias de Dzyan*, quando o Homem alcançou os meados da 3.ª Raça-Mãe Lemuriana as Hierarquias superiores interromperam a passagem do Reino Animal para o Reino Hominal, em virtude dos seres humanos já terem alcançado a consciência da sua individualidade, o que distanciava muito um Reino do outro. O referido acontecimento é designado nos Anais Ocultos como sendo o *"fechar das Portas"*. Não obstante a passagem dos animais superiores para o Reino Humano ser interrompida, não houve interrupção na evolução do Reino Animal. Ainda sobre a *Alma-Grupo*, um dos fenómenos que caracteriza bem o que ela é expresso no que acontece com as abelhas: depois de voarem caprichosamente em todos os sentidos, como se estivessem perdidas, regressam sempre a onde se encontra a sua abelha rainha, que é o centro da *Alma-Grupo*.

VITÓRIA DA MÓNADA

Na atual fase da Evolução, o Homem é o ser mais perfeito criado pela Natureza. A sua missão é a mais difícil e lenta, arrasta-se através das Cadeias e Idades sem conta. No actual momento já se firmou como espécie, criando uma individualidade particularizada tornando-se independente da sua *Alma-Grupo*, firmando-se como uma *unidade de consciência* e desfrutando de um relativo livre-arbítrio dentro de um amplo leque de actividades. Com isso, passou a ser regido pela Lei do Karma a fim de firmar-se como um ser responsável perante a Lei Suprema que rege toda a Manifestação. Quanto mais avança na sua marcha evolucional mais firmará o seu pleno livre-arbítrio, atributo que nenhum Reino inferior ao Humano possui.

A missão do Homem no Ciclo que se inicia é aprimorar sua consciência mediante o esforço próprio, para ingressar na gloriosa assunção divina que é o caminho de retorno à Casa do Pai. Contudo, a liberdade alcançada para agir no sentido do bem ou do mal, que é uma conquista

e um dom que o Criador lhe concedeu, é também uma fonte de atribulações, erros e sofrimentos na Escola da Vida, como o Mestre mais rigoroso, almejando conseguir a Sabedoria Integral.

A luta da Mónada para individualizar-se abandonando a sua *Alma-Grupo*, não é um acto de separativismo mas de individualização como imposição dos desideratos da Lei Divina, portanto, uma ascese, um voo do Reino Animal para o Reino Humano, porque somente assim a Alma Humana poderá dar o passo seguinte que é o de alçar voo do Reino Humano para o Reino dos Deuses.

DESTINO DOS RETARDATÁRIOS – A Sabedoria Iniciática das Idades informa que o portal de passagem do Reino Animal para o Reino Hominal foi encerrado temporariamente há milhões de anos atrás. Segundo as Hierarquias Superiores que presidem ao Destino Humano no nosso Globo Terra, o ingresso de *Egos* rudimentares no Reino Humano naquela ocasião só viria perturbar a marcha gloriosa das Mónadas vitoriosas rumo a divinização, sem que houvesse nenhum benefício para eles.

A penosa evolução da Humanidade, composta por uns seis bilhões de seres, já constitui um pesado fardo para a Divindade, e com isso mais de dois terços dos seres humanos encarnados actualmente foram considerados inaptos para prosseguirem no novo Ciclo Avatárico que se inicia. Assim foi sentenciado no último *Julgamento da Humanidade*, pelo que deverão ser afastados da actual Corrente de Vida e permanecerem em *Pralaya*, aguardando a chegada de nova Onda de Vida a fim do processo evolucional continuar. Contudo, serão ajudados os *Egos* mais jovens e mais atrasados que forem entrando no Reino Humano.

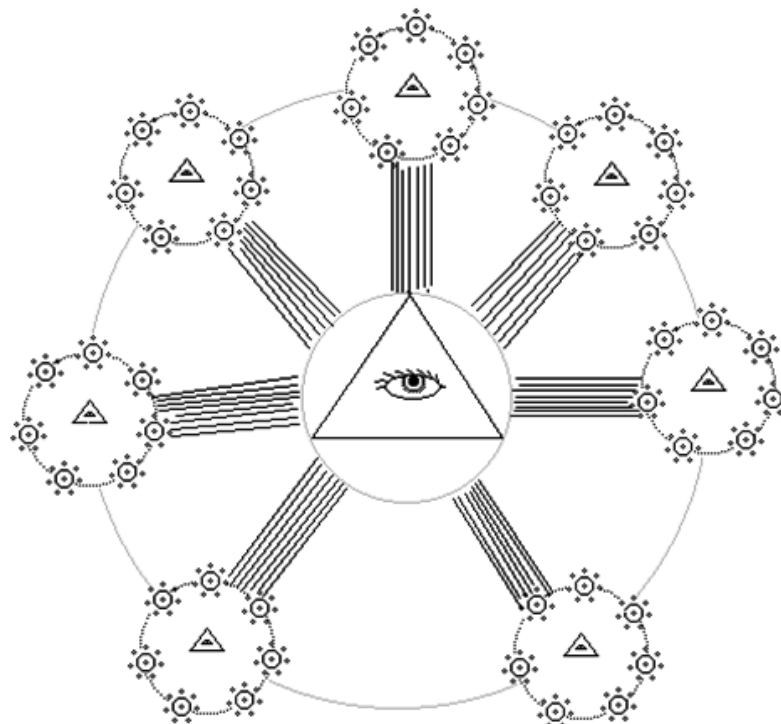
LOGOS SOLAR E LOGOS PLANETÁRIO

Segundo a Cosmogénese, o espaço cósmico está constelado de Sistemas Solares entre os quais figura o nosso. Esses Sistemas não surgiram simultaneamente, nem os Globos que os constituem têm a mesma idade. Alguns, como é o caso da Lua, até já estão a desagregar-se. Outros ainda estão em formação. Este é um facto cientificamente constatado.

O postulado hermético de que tudo que está em cima reproduz-se aqui em baixo, reflecte-se também na vida dos homens, guardadas as devidas proporções. Segundo o Ocultismo e a Teosofia, quando o Logos Criador gerou o nosso Sistema Solar já existiam muitos outros Universos esparsos no Cosmos infinito. Mesmo porque não surgimos do nada, pois há sempre uma Causa geradora de tudo o que existe. O nosso Logos Solar aproveitou as experiências positivas de outros Universos mais antigos que aqui se fizeram presentes através das Hierarquias Criadoras, posto terem sido as Hierarquias quem serviram de veículos transmissores das experiências já vivenciadas em Universos anteriores. O próprio JHS teve ocasião de revelar que uma Hierarquia era um conjunto de Consciências, que por já terem evoluído no Passado tinham condições de auxiliarem as novas Hierarquias em formação no nosso Sistema Planetário. A Entidade Divina que preside ao destino da Terra é o *Logos Planetário*, o qual não deixa de ser uma expressão do *Logos Solar* do nosso Universo Sistémico, segundo ensina a Sabedoria Iniciática das Idades.

Segundo o Dr. António Castaño Ferreira, existem inúmeros Sistemas Solares em evolução no Universo, presumindo-se então que também existam muitos outros Logos Solares dirigindo os seus respectivos Sistemas, mas evidentemente em diversos graus de evolução.

O Homem aceitando a existência do Logos Criador do nosso Sistema Solar, como Criador responsável por tudo que existe manifestado, cria a ideia de um Deus infinitamente Poderoso que é a razão de ser todas as religiões e crenças espirituais. Trata-se de um Pai amantíssimo que alimenta todas as criaturas, humanas ou não, e que comanda a Evolução do

Sistema Solar e Planetário, e assim mesmo das sete Cadeias cada uma com as suas sete Rondas, através dos Luzeiros e dos Planetários como as Consciências mais evoluídas.

O importante é que cada ser encontre o seu Deus para amar e respeitar, seja qual for a forma como O aperceba, e a quem deve venerar, respeitar as suas Leis e pedir as revelações da Verdade, para não cair no terreno árido da descrença e do materialismo bravio, que pode alijar todo o homem de qualquer compromisso para com a Origem de tudo.

O HOMEM CONDENADO A SER DEUS

Os homens são como deuses encarcerados e a seu tempo se libertarão e se tornarão seres conscientes da sua origem, seja nesta ou em futuras Cadeias. É nesse sentido que trabalham os Irmãos mais velhos em evolução que são os Excelsos Membros da Grande Fraternidade Branca, que dirigem ocultamente o destino da Humanidade encarnada e dos restantes Reinos sub-humanos.

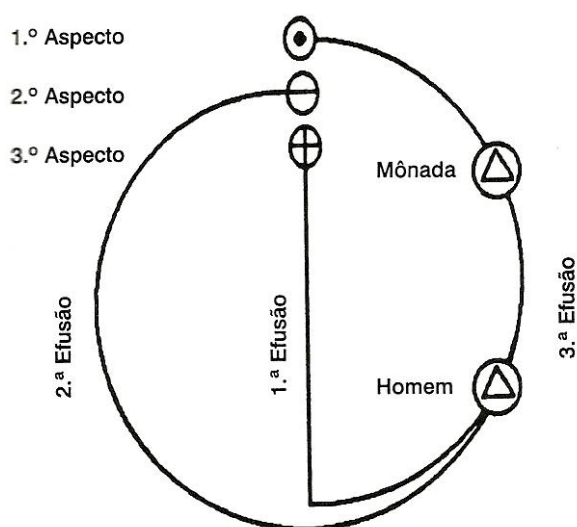
Existe uma Força oculta muito poderosa que impele todos os seres a evoluir mesmo que não se apercebam disso, seja eles homens selvagens ou homens eruditos. Se não fosse assim não haveria evolução e tudo permaneceria estagnado, mas a nossa mente nega tal conceito de paralisação ou de retrocesso. Somos de origem divina, por isso estamos condenados a voltar ao lugar de onde partimos um dia. De modo que os homens estão condenados a serem deuses, como Lei bem certa.

O Velho Testamento revela que Jehovah possui uma Corte de sete Potestades Divinas que formam a sua Corte. São conhecidos como os sete *Arcanjos* ou os sete *Anjos de Presença*, segundo a Sabedoria Oculta. Assim, ficou estabelecida uma Hierarquia Divina entre o Criador e a Humanidade. Existem Hierarquias Dévicas que vivem nos Planos mais subtis da Manifestação mas que operam nos níveis materiais, ajudando os seres encarnados através de Hierarquias humanizadas em corpos físicos. As duas completam-se, porque sem esse elo não haveria interacção entre o Divino e o Terreno. A diferença de categoria depende do Plano em que essas Hierarquias podem actuar.

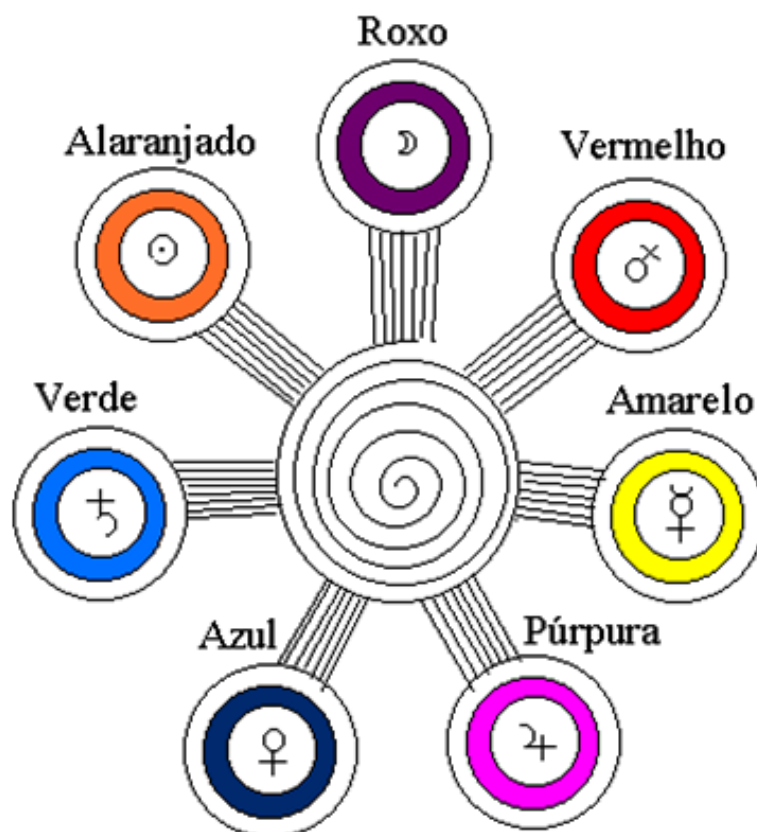
Segundo ensina a Teosofia Eubiótica, na evolução que se processa entre os homens está sendo gerada uma nova Hierarquia genuinamente Humana, que sintetiza todos os valores positivos da Humanidade e é conhecida como *Hierarquia Jiva*, cuja cúpula já está consolidada nas pessoas dos sete *Dhyanis-Budhas*. Esses Seres Divinos trabalham para que o maior número de pessoas desenvolva a sua Consciência Divina. Tais Altíssimas Entidades estão em plena actividade nos seus Postos Secretos. Trabalham intensamente ajudando o Rei do Mundo a cumprir a sua tarefa redentora. Todos esses Seres, Angélicos ou Humanos, têm o seu vértice ou origem no Logos Criador que dirige o nosso Sistema de Evolução Universal.

MISSÃO DAS RELIGIÕES – A missão das religiões é abrir o Santuário da Divindade nos corações dos homens e promover a Doutrina Secreta de percepção espiritual na sua consciência. É um direito de todos conhecer o mistério da sua existência, e conscientizar-se da origem do seu Corpo, da sua Alma e do seu Espírito. A criatura humana não pode viver desligada de seu Criador para que a vida tenha sentido.

OS SETE GLOBOS QUE FORMAM O NOSSO UNIVERSO

O Logos Solar é detentor de incomensurável grandeza. É intrinsecamente portador da Omnipotência, da Omnisciência e da Omnipresença. Com todas essas características e obedecendo ao impulso irresistível da Lei Divina, criou o seu Universo que é o nosso Sistema Solar, composto de sete Sistemas Planetários como já vimos quando estudámos a Cosmogénese.

No processo da Manifestação o Logos engendrou seres à Sua imagem e semelhança, conforme rezam todas as fontes esotéricas e mesmo religiosas. Criaturas capazes de, com o tempo, conscientizarem-se da sua Origem Divina tornando-se partícipes da Gloriosa Obra que é a Criação. O Logos direccionou a Sua manifestação em três Efusões bem distintas mas que se completam numa maravilhosa unidade. O primeiro movimento consistiu na organização de um Universo material composto de sete Planos e respectivos Sub-Planos. Na segunda fase, foi insuflada a *Vida-Energia* na Matéria, porque sem ela a Matéria seria um conglomerado caótico de partículas atómicas. Por isso, na Natureza tudo é pesado, medido e contado. A terceira fase consistiu em insuflar a *Vida-Consciência* no íntimo de todas as criaturas. Na organização da Matéria, ou seja, dos Planos Cósmicos e Sub-Planos, dos veículos humanos e de todas as criações do Mundo das Formas, o Logos valeu-se de uma

poderosa Energia emanada Dele próprio, a qual os Iniciados denominam de *Fohat*. Daí dizer-se que *Fohat* é uma Energia Inteligente que obedece aos ditames da *Mente Cósmica* modelando as formas.

Na realização desta grandiosa Obra que é a própria Criação, o Logos tirou de Si mesmo todos os elementos necessários para a consecução da Sua prodigiosa tarefa. A respeito do assunto, existe um axioma que configura bem esse princípio o qual diz: *"A Divindade multiplicou-se sem se dividir"*.

ORGANIZAÇÃO MATERIAL DO UNIVERSO – Segundo a Ciência Sagrada, a Terceira Pessoa ou Terceiro Aspecto do Logos organizou os *sete Planos*, contudo, cabe esclarecer que o que conhecemos por *Planos* trata-se na realidade trata-se de *Mundos*, ou sete Esferas concêntricas geradas a partir dos átomos primordiais que formam o primeiro Plano ou Mundo denominado *Adi*. Esses *sete Mundos* interpenetram-se formando um só e imenso Globo, contudo, conservando diferenciados os respectivos Planos ou Globos, com densidade de matéria cada vez mais compacta até alcançar o Globo mais grosseiro que é o Físico denso.

OS SETE GLOBOS

Cada Plano Cósmico subdivide-se em sete Sub-Planos, igualmente diferenciados consoante as suas densidades. Nesses 49 estados de Matéria o peso atómico vai aumentando progressivamente sempre na potência de 7, o número padrão do nosso Sistema Solar.

O Plano mais denso é formado pela nossa Terra sólida, que é o menor dos Globos. Cada uma das Esferas mais subtis é sempre de maior volume, formando uma Aura em torno da Terra à semelhança do que acontece com o nosso corpo físico, cujas auras dos corpos subtis sempre são maiores expandindo-se além da superfície do corpo. Esse fenómeno já foi constatado pela Ciência através do chamado efeito *Kirlian*.

Assim, o nosso Planeta além da atmosfera e da estratosfera está envolvido por mais seis coroas esféricas, de substâncias sucessivamente mais subtis formando uma Aura imensa. Essas Esferas além de envolverem a Terra física interpenetram-na, pois o mais subtil interpenetra sempre o que está abaixo em termos de vibração ou densidade. Como já vimos quando estudámos a Cosmogénese, todos esses Planos são formados por átomos, sendo que tais átomos, sejam de que Plano for, sempre são constituídos a partir do aglomerado de *átomos primordiais* do denominado Plano *Adi* pelos Iniciados do Oriente. O que varia é apenas o *peso atómico*, consoante o Plano ou Sub-Plano a que pertença.

A Esfera mais densa é a nossa Terra física, que além da matéria que lhe é própria está interpenetrada pelas demais substâncias, o que lhe dá vitalidade sem a qual não haveria vida orgânica. A insuflação da Vida na Matéria é o que chamamos de *Segundo Aspecto do Logos*.

OS SETE PLANOS OU GLOBOS – A fim de lembrar aos leitores, damos abaixo os nomes das substâncias que formam os sete Planos Cósmicos, sendo que quanto mais refinado for o Plano mais se aproxima do Divino. Observados do Plano Físico, os Planos Búdhico, Átmico, Anupadaka e Adi podem ser considerados Planos Celestiais, devido à sua excelsitude.

1.º Plano – Adi
2.º Plano – Anupadaka
3.º Plano – Átmico
4.º Plano – Búdhico
5.º Plano – Mental
6.º Plano – Astral
7.º Plano – Físico

FORMAÇÃO DOS SETE REINOS DA NATUREZA

No processo evolutivo, após o cenário estar preparado, que é o da formação e vitalização dos Planos Cósmicos, desce uma nova *Onda de Vida* indo povoar o cenário elaborado pela Mente Cósmica. Nessa fase da Evolução, os Planos passam a ser habitados pelos sete Reinos da Natureza. Os primeiros três Reinos são de natureza imaterial e desenvolvem-se no Éter, que os sentidos físicos comuns não registam. Após um longo período de maturação, é organizado o *Primeiro Reino Elemental*. Concluído esse período, a Vida transfere-se para a formação do *Segundo Reino Elemental*, e nova *Onda de Vida* é emanada do Segundo Aspecto do Logos indo ocupar o espaço que a primeira Vaga deixou vazio, e assim sucessivamente num trabalho contínuo de Manifestação. Os Reinos Elementais são habitados por criaturas etéreas conhecidas por gnomos, ondinas, salamandras, silfos, sílfides, fadas, etc.

FORMAÇÃO DO SÉTIMO REINO HUMANO – Após percorrer os seis primeiros Reinos, finalmente a *Onda de Vida* dará início à formação do *Sétimo Reino*, o *Humano*, que é Glorificação da Obra do Eterno na Face da Terra. É a fase em que uma multidão de Mónadas, até

então presas num bolsão colectivo, se individualiza, ou seja, deixa de desfrutar de um *karma colectivo* para ter uma responsabilidade kármica individual, pois a substância que servia de Egrégora colectiva sublimou-se tornando-se um *Corpo Causal*. Este fenómeno não ocorre enquanto a Mónada ainda estiver presa aos Reinos inferiores ao Humano. A partir da individualização da Mónada começa, de maneira consciente, a ascensão na escala evolucional. Antes de atingir o nível humano, a evolução é efetuada pelos impulsos provindos das *Ondas de Vida* oriundas do Logos. Mesmo na fase inicial humana, a maioria da Humanidade evolui muito lentamente, movida pela força do sétimo Impulso Cósmico. Somente quando se penetra no árduo Caminho da Iniciação, é que a Mónada Humana dá maior celeridade à sua caminhada rumo ao Infinito, pelo seu próprio esforço consciente. Daí falar-se que a *Verdadeira Iniciação* consiste em *transformar a Vida-Energia em Vida-Consciência*. Tal fenómeno ocorre porque os seres humanos passaram a ter em seu íntimo, a iluminar-lhes a alma, uma *Centelha Divina*.

Esta é a última fase da Manifestação, ou seja, quando o ser se individualiza. Cada Mónada individualizada, depois de concluir triunfalmente a sua jornada no Reino Animal, daí em diante tem que construir veículos cada vez mais aperfeiçoados, a fim da Essência Divina poder expressar plenamente os seus valores espirituais, e com isso subir gloriosamente a Escada de Jacob.

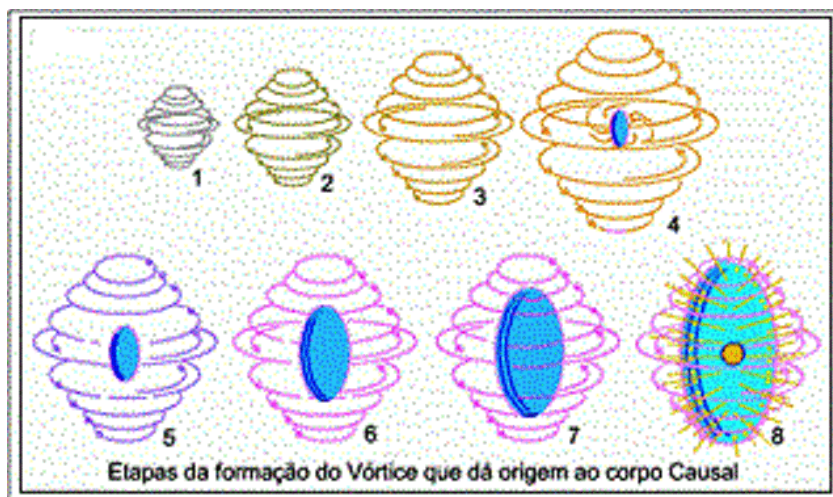
EVOLUIR ATRAVÉS DA SABEDORIA

Todas as nossas paixões ainda são resquícios da nossa natureza animal, mas o Homem para seguir em frente na sua marcha deve superar o seu Passado. Para isso, o Homem ficou sujeito pelos liames do Karma às mais penosas reencarnações, onde evolui através do atrito e do sofrimento. Porém, atinge o momento em que a evolução torna-se produto da conscientização pela Sabedoria, e não mais como resultante da dor.

A nossa *Individualidade* é sempre a mesma, o que muda em cada reencarnação é a *Personalidade* que envolve a Mónada. Esta é como a máscara usada pelo mesmo actor consoante o papel que deve representar, pelo que é são irreal e não permanente como o nosso Espírito.

O QUE É REAL NO HOMEM – As Personalidades sucedem-se a cada reencarnação, mudando de aparência em cada novo veículo utilizado pela Mónada. Contudo, tudo tem a sua razão de ser na economia cósmica. Os bons frutos produzidos durante a reencarnação não se perdem, são os únicos tesouros que a Mónada acumula todas as vezes que é obrigada a descer a este vale de lágrimas. Tudo o que é positivo, construtivo, alimentado pelo Amor, pela Sabedoria e pela Fraternidade, fica armazenado no *Corpo Causal* de cada pessoa. Este Corpo está envolvido pela substância do Mental Superior, que é o Mundo das Ideias Abstractas. JHS falando sobre o assunto, teve ocasião de recomendar que para uma verdadeira Iniciação o discípulo deve fortalecer o seu *Corpo Causal.* As pessoas comuns pouco ou nada fazem no sentido de fortalecer esse princípio tão importante do ser humano. O conhecido Teósofo português Félix Bermudes tratando do assunto no seu livro *O Homem condenado a ser Deus*, teve ocasião de dizer:

"Nos primeiros estágios da Humanização, durante centenas de reencarnações, as consciências individuais apenas funcionam no Mental Concreto, enviando vibrações vagas para o Mental Abstracto, de cuja matéria refinada o seu Corpo Causal está se formando. Somente depois de fortalecido esse Corpo extremamente subtil, a consciência pode viver nele suficientemente desperta e activa para conquistar, pouco a pouco, as suas virtudes superiores. Então o 'Eu' ergue para mais alto a sua aspiração, procurando aflorar a própria Mónada, a sua Alma definitiva, núcleo de substância espiritual construído no Nirvana, o mais baixo dos três Planos Divinos."

Etapas da formação do Vórtice que dá origem ao corpo Causal

DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO

A Alma Humana estruturada por um bom carácter, já dispondo de um *Corpo Causal* que ela própria criou pelo trabalho realizado através de centenas de reencarnações, pode ter finalmente uma verdadeira *Alma Divinizada*, não mais sujeita a penosas reencarnações porque imortal se fez. Contudo, isso ainda não é o final da jornada, muito falta ainda para se mergulhar no Seio do Pai e fundir-se Nele. Infindáveis cursos preparatórios ainda são necessários antes de conseguir-se o elevadíssimo grau de Consciência Monádica que é semelhante à do Logos Criador.

O CAMINHO DE RETORNO ÀS ORIGENS – O Logos Criador gerou tudo o que existe a partir dele mesmo, começando pelos Planos mais subtis até chegar à Matéria mais densa que é o nosso Mundo Físico. Chegando neste ponto máximo de descida, inicia-se o caminho evolucional partindo de baixo para cima. Assim, é preciso que haja a evolução da Matéria para possibilitar a evolução da Forma; a evolução da Forma para tornar possível a evolução da Vida; a evolução da Vida para que a Consciência possa se manifestar.

A conquista da Consciência é sempre o fruto do esforço da Alma Humana aqui nos Mundos inferiores da Manifestação, e por isso as coisas são tão difíceis. Assim, teremos que construir, com os nossos próprios esforços, os nossos *Veículos Divinos* individuais. São nestas *Unidades de Consciência* que o Logos Criador vai-se infundir e multiplicar sem se dividir no Mundo das Formas, que é dizer, é nas Almas divinizadas que a Essência do Logos vai poder expressar-se aqui em baixo. Este é o Mistério da Santa Eucaristia ou da Descida do Espírito Santo, como o Verbo se fazendo Carne.

O Logos delineou que os homens possam construir por si próprios as suas Almas, num perene esforço de aperfeiçoamento. É esse dote maravilhoso um verdadeiro atributo hereditário que o Criador legou às suas criaturas, dando-lhes o privilégio do *livre-arbítrio* como a chave que abre todos os portais que podem conduzir aos mais altos níveis de consciência. Com o poder do livre arbítrio, o Homem em seu estado primitivo de evolução pode construir a sua Alma Humana; o homem mediano pode construir a sua Alma Superior; e o homem evoluído pode construir a sua *Alma Divina Imortal*, que abrigará a sua Mónada que reside no Plano Monádico ou Paranirvânico, conforme ensina a Ciência Iniciática das Idades. Quando nos referimos à *Alma Humana*, à *Alma Superior* e à *Alma Divina*, não queremos dizer que o Homem tenha três Almas, antes significa, sim, que o nosso Eu Superior terá que percorrer essas diversas etapas caracterizadas por esses respectivos estados de consciência.

OS PLANOS FORMAM O CORPO DO LOGOS

Um ser que logrou construir uma nova consciência mediante um esforço concentrado, em que errando sempre mas também corrigindo sempre, aprendendo sempre, e recolhendo para si todos os ensinamentos decorrentes das experiências vividas não deixa de ser um candidato aos mais altos níveis de consciência. Esse fenómeno da manifestação resultará na multiplicação da Divindade se fazendo Homem, para Maior Glória da Obra do Eterno nos Mundos inferiores.

A Lei que a tudo preside exige das consciências o melhor uso possível das substâncias mental e emocional, como patrimónios que formam os Corpos Astral e Mental do Logos responsável pelo nosso Sistema de Evolução, criado por Ele inclusive para ser transmutado para melhor e maior perfeição. Quem faz mau uso das substâncias elementais mediante o dom de pensar e sentir, terá que responder por essa profanação. A esse respeito, diz Félix Bermudes:

“Apenas se impõe como dura Lei às consciências em evolução fazerem o melhor uso possível das substâncias emocional e mental que o ambiente lhes fornece, porque o mau uso feito dessas matérias cósmicas prejudica as formas, atrasa a evolução, traz como reacção as lições da dor, a grande mestra cuja vigilância a ninguém cabe e pode iludir.”

JHS ensinava sempre aos seus discípulos que aqueles que conseguirem dominar os elementais encadeados nos seus corpos mentais e emocionais, também conseguirão dominar os elementais livres ou desencadeados, fazendo com que a Natureza lhes seja sempre dócil e obediente.

Somente o domínio permanente da nossa natureza, mediante um esforço árduo e constante, proporcionará à consciência a Sabedoria e a Força para individualizar-se numa nova entidade divina. Porque se por um acto mágico uma deidade qualquer improvisasse novos deuses, sem a devida experiência e o mérito exigido pelas rígidas Regras do Pramantha, sem uma lenta e laboriosa formação de uma nova entidade pelo esforço próprio, certamente o novo deus criado artificialmente não passaria de uma maya ou sombra do seu criador e nunca um ser gerado pelo mérito do esforço pessoal, como exige a Lei sempre Perfeita na sua Obra. Assim, cada ser realizando-se por si mesmo quando retorna à Mansão do Pai é de facto um novo deus, forjado após uma longa e difícil jornada por este vale de lágrimas que é o Mundo Tamásico em que todos estamos mergulhados.

A MÍSTICA FLOR DO LOTO

Os orientais, na sua linguagem poética, comparam a vida do discípulo ao desabrochar da Mística Flor do *Loto Branco*. Mergulhado no lodaçal da vida, o aspirante abre o seu coração para o Infinito aspirando ao desabrochar da Flor Mística da Suprema Iniciação. Contudo, é de Lei

colhermos no lodo do fundo do lago da existência os nutrientes que algum dia farão desabrochar na superfície das águas tranquilas a gloriosa Flor Sagrada, de pétalas de brancura imaculada. Fenómeno iniciático que expressa o retorno à pureza da criança que já fomos um dia e que perdemos no decorrer da existência. Também, lembrança ancestral que todos nós conservamos no fundo de nossa Alma, como que tentando relembrar o Passado longínquo quando a Alma humana ainda não tinha comido do fruto da Árvore da Vida. Árvore Mística onde colhemos o pomo do Bem e do Mal. Experiência sem a qual ninguém pode aspirar ao retorno ao Paraíso Perdido das tradições. O Vencedor da Vida é como o personagem do Arcano XXI carregando nas costas, todo esfarrapado, o saco das experiências acumuladas através dos tempos. É o retorno à Casa Paterna, pois com isso conquistaremos o direito de contemplar o Esplendor do nosso Pai Celeste. Aprendamos a regar o Loto Sagrado em nossos corações com a essência do Amor Universal. Amor incondicional para com todas as criaturas, pois todas elas originam-se de um Pai comum que é o Sol que ilumina a Vida inteira, e também vivifica o nosso Loto Sagrado que é a nossa Alma Espiritual, já livre de todas as impurezas do fundo do lago que são a nossa vida quotidiana. Contudo, foram as impurezas do Lago Sagrado que fecundaram o nosso Loto Branco, para que a Flor Mística pudesse florescer.

Que tenhamos a força necessária para erguer-nos, com o poder do nosso Espírito, desde o rasteiro pantanal da vida às alturas imaculadas do Céu, desde as profundezas do lamaçal humano às excelsitudes da Divindade, pois a Flor do Loto assim já terá começado a florir em nossos corações, espargindo por todo o Orbe o perfume da Suprema Iniciação.

ORIGEM DA MATÉRIA

Somente dois estados de matéria são percebidos pelos sentidos comuns, ou seja, o estado sólido e o estado líquido. O estado gasoso já não é inteiramente percebido, a não ser pelo odor ou através dos instrumentos dos laboratórios. Segundo a Ciência Oculta, existem 49 estados de matéria, desde a substância mais refinada referente aos três primeiros Planos *Adi, Anupadaka* e *Atmã*, com os seus respectivos Sub-Planos, até à Matéria física mais densa. Toda a Matéria em seus 49 aspectos deriva da *Substância Primordial* denominada pelos sábios hindus de *Svabhâvat*, donde se origina a Matéria Cósmica com o nome tradicional de *Mulaprakriti*, termo sânscrito que significa precisamente "raiz da Matéria". Portanto, segundo o conceito ocultista e teosófico, Matéria não é somente aquilo que os sentidos comuns conseguem aperceber mas toda a substância atomizada que forma o Universo manifestado.

Outrossim, os Planos mais subtis da Manifestação somente podem ser percebidos pelos seres humanos desde que eles desenvolvam determinados centros bioenergéticos existentes nos seus corpos internos. Ali existem órgãos especializados capazes de entrar em contacto com os Mundos Superiores. Porém, para isso o discípulo terá que submeter-se a rígida disciplina iniciática, pois o desenvolvimento desses sentidos transcendentais implica em compartilhar da Omnipotência de Deus.

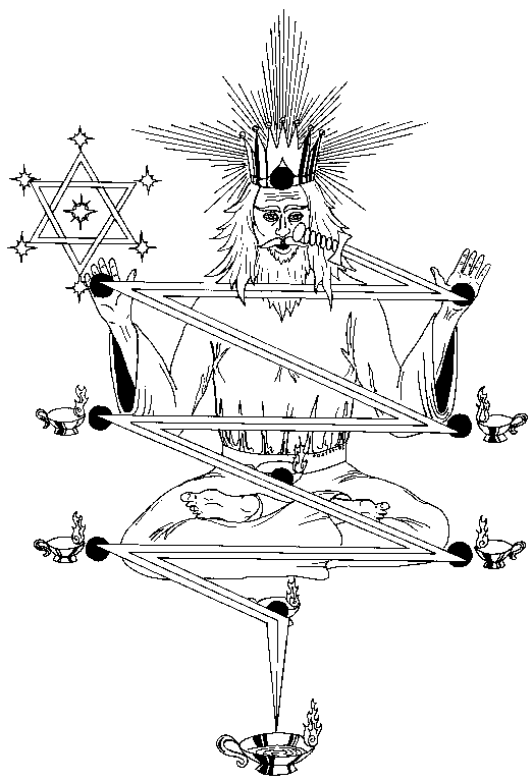
Usar desses poderes sem estar devidamente preparado, quase com toda a certeza pode levar à violação das *Regras do Pramantha*. Na História Oculta da Humanidade, todas as vezes que a Lei foi violada sobrevieram graves tragédias, conforme assinalam os Anais Ocultos, com graves percalços para a Evolução Humana. Como exemplo disso, temos o caso da Atlântida e da

Lemúria, onde os poderes psíquicos foram amplamente empregados indevidamente por Seres de Alta Hierarquia, e mais recentemente tivemos a tragédia do Tibete. Os poderes psíquicos ou *sidhis* são encarados pelos Adeptos com muita restrição, devido aos perigos potenciais que encerram.

A própria Ciência Oficial sabe perfeitamente que está limitada na sua busca de desvendar os Mistérios do Universo, principalmente naquilo que diz respeito ao Tempo e ao Espaço, pois mesmo com os meios de locomoção mais rápidos milhões de anos não seriam suficientes para alcançar os limites do Universo, já que o facto tem relação com outras dimensões que a Ciência nega existir. Mas os antigos Iniciados já tinham conhecimento da existência dos átomos apesar de não possuírem possuíam nenhum instrumento científico senão suas faculdades internas, as quais lhes permitiam penetrar tanto no infinitamente pequeno como na amplidão cósmica. Todo esse processo assenta no desenvolvimento dos chakras.

O QUE É O SEGUNDO TRONO

Jamais os Grandes Arcanos da Natureza serão desvelados por processos puramente materiais. Para os desvelar, necessário se faz um amplo desenvolvimento da espiritualidade, onde o estudo, a disciplina iniciática e a meditação são imprescindíveis. O princípio de toda a Matéria é sempre o mesmo: os *átomos primordiais*, que H. P. Blavatsky chama de *"borbulhas*". São eles que formam os aglomerados atómicos que constituem os diversos Planos Cósmicos até chegar ao Plano Físico, onde os átomos se combinam em moléculas formando desde os corpos simples aos compostos, bem assim como todos os elementos químicos constantes da *tabela periódica*.

Vivemos limitados no Plano Físico, com muita dificuldade de movimentação num ambiente profundamente compacto. Nos Planos Superiores da Manifestação – *Adi*, *Anupadaka* e *Atmã* – todos os Atributos Divinos manifestam-se plenamente. O campo da Evolução Humana desenrola-se nos Mundos inferiores constituídos pelos Planos *Búdhico*, *Mental*, *Astral* e *Físico*. Contudo, quem já logra actuar no Plano Búdhico pode-se considerar um Vencedor do Ciclo, pois o referido Mundo é a região intermediária entre o Mundo Divino e os Nundos inferiores, e por isso é denominado de *Segundo Trono*. Os Planos inferiores ou externos servem de escolas por onde as almas têm que transitar para aprender a transformarem-se em entidades divinas. Segundo algumas Escolas Iniciáticas, o que as religiões chamam de *Céu* ainda está enquadrado no Plano Mental.

O PAPEL DO SEGUNDO TRONO – A alma humana ainda está muito longe de alcançar os Planos Superiores Arrúpicos, absolutamente inacessíveis à consciência humana comum por ainda não ter alcançado o estado de Glorificação decorrente da Perfeição Absoluta. Mesmo o Plano Búdhico, intermediário entre a Evolução Humana e a Divina, não pode ser alcançado pela imensa maioria da Humanidade. Até mesmo os mais evoluídos raramente vislumbram esse Mundo e só por rápidos lampejos. A fim de que a Mónada tome conhecimento de todos os segmentos da Obra da Divindade, ela é obrigada a peregrinar por todos os

segmentos da Manifestação. O Logos toma conhecimento dos Planos inferiores da Criação através das suas expressões que são as Mónadas encarnadas. A ninguém é dado o direito de alcançar o Céu sem antes ter passado pela Terra. Por isso, os Seres Vencedores são conhecidos como os *Homens Sétuplos*, por terem vencido em todos os sete Planos da Manifestação.

VEÍCULOS ETERNOS

É no Plano Mental que se localiza o chamado *Céu* das religiões. Na realidade, trata-se de um estado onde as pessoas desencarnadas desfrutam de uma paz temporária. Não se trata propriamente de um *local* mas de um *estado* onde a alma, após abandonar o corpo físico, o duplo etérico e o corpo astral, tem finalmente o direito de gozar o repouso merecido na Dimensão Mental. Nesse estado são assimiladas todas as experiências positivas da última reencarnação, preparando-se para a próxima.

DESCANSO ENTRE UMA ENCARNAÇÃO E OUTRA – O interregno entre reencarnações é um período de descanso para a Mónada poder retemperar-se das agruras da reencarnação findada no Mundo Físico. O referido estado é conhecido como *Devakan* pelos Iniciados. Contudo, antes de lá chegarem as almas são obrigadas a aguardar a desintegração completa dos seus veículos inferiores, formados pela egrégoras de forças elementais agregadas pelos maus pensamentos e emoções grosseiras. Esse período de verdadeiro expurgo de tudo o que existe de grosseiro na nossa Personalidade, é o que as religiões denominam de *Purgatório*. Consoante a intensidade do grau de impureza e do sofrimento decorrente dessa limpeza, tal acontecimento psíquico poderá ser considerado como um verdadeiro *Inferno*. A reencarnação é como uma escola onde a Mónada aprende a dominar os seus veículos. Enquanto isso não acontecer, ela terá que reencarnar. O estado caótico a que chega o homem não Iniciado não deve ser atribuído à Divindade, porque a Obra de Deus é sempre Perfeita em virtude da matéria elemental que forma os nossos veículos de manifestação ser sempre virginal, e nós é que a poluímos com os nossos pecados ou más acções geradoras de débitos kármicos. O suplício *post-mortem* é obra do próprio Homem devido à sua ignorância. Felizmente trata-se de um processo de natureza mayávica que termina quando se esvai o corpo astral das almas desencarnadas. O conceito de *"penas eternas"* constitui uma aberração criada por mentes doentias e ignorantes das coisas divinas. A Verdadeira Iniciação consiste em forjar-se veículos permanentes e não mayávicos que se desvanecem a cada reencarnação. A formação de veículos permanentes é o desafio mais importante que se apresenta à Mónada em peregrinação pelos Mundos inferiores. Este mistério está relacionado com a Santa Eucaristia e com o Santo Graal, aparte o sentido místico-devocional. A demanda do Santo Graal consiste em saber-se criar Corpos Eternos absolutamente purificados pelo Fogo do Espírito Santo. Os *"Homens Sétuplos"* a que faz referência H. P. B. são os que eternizaram todos os seus sete Corpos e aos quais os Alquimistas denominam de *"Eternos Jovens de 16 Primaveras"*, que é a idade em que se elabora o *Feto Imortal*…

DIMENSÕES

Em Ocultismo e Teosofia, quando se faz referência aos Planos ou Mundos Físico, Astral, Mental, etc., não se tratam de locais mas de estados de matéria. Por exemplo, a Terra embora seja vista como um só Globo na realidade ela é constituída por sete Globos, sendo que se interpenetram desde o mais subtil até ao mais denso. A matéria que forma os respectivos Globos vai diferenciando-se numa progressão geométrica. Assim, a matéria que compõe um Globo mais refinado circula entre as partículas atómicas de um Globo mais denso, sem o menor empecilho. Os habitantes de cada um desses Globos ou Planos nem sequer percebem a presença do outro de uma dimensão diferente.

O mesmo fenómeno verifica-se com o ser humano, que também é de natureza sétupla. Os seus diversos corpos interpenetram-se ocupando o mesmo espaço. É tudo uma questão de dimensão. Assim, a Mónada para mudar de corpo não precisa deslocar-se para outra região, apenas abandona esse corpo e continua a ocupar outro corpo com estado de matéria diferente.

Platão, ao analisar a constituição oculta do Universo, disse que Deus para evitar o Caos geometrizou ao criar a sua Obra. A Ciência Iniciática diz que todo o processo é elaborado por *Fohat*, o "Fogo Frio" Eléctrico Cósmico que é uma Força Inteligente ao serviço da Mente Divina na organização dos diversos aspectos da Criação. Graças a isso, a matéria de que se compõe o Universo agita-se numa variedade infinita de movimentos que se somam e neutralizam, que se conjugam numa variedade infinita de formas. A Matéria também cria e destrói, para conservar sempre o melhor, a fim de que a Obra de Deus seja a mais Perfeita. Portanto, é *Fohat* quem mantém o equilíbrio de todas as partículas que compõem os diversos Mundos ou Planos Cósmicos.

ORIGEM DA VIDA BIOLÓGICA – No nosso Mundo Físico, a eterna movimentação das partículas activadas por *Fohat* começa no âmago palpitante do átomo, que se multiplica na molécula, amplia-se na combinação dos elementos químicos, para terminar na criação dos organismos biológicos, daí surgindo o milagre da Vida. Tudo é vibração. Movimentos oscilantes, rotações, órbitas, seja movimento micro ou macro, desde o giro dos eletrões no seio dos átomos até ao movimento dos planetas em torno do Sol, tudo obedece a um plano adredemente elaborado por uma Sabedoria incomensurável que escapa à nossa compreensão.

ORIGEM DA POLARIDADE

A Ciência Oficial já constatou que não existe caos no Universo manifestado. Mas o que ela ignora e é impotente para descobrir, é a existência de uma Força Inteligente que os Ocultistas e Teósofos denominam de *Mente Divina* e os Iniciados hindus chamam de *Mahat*. É a Inteligência Cósmica que actua através de *Fohat*, para manipular a substância nos seus diversos aspectos na formação e desenvolvimento do Universo. É a Força que nos revela a presença da Omnipotência e a Sabedoria sem limites do Criador de todas as coisas.

Só recentemente a Ciência Oficial ocidental chegou ao conceito de que a Matéria está em permanente movimento ou vibração, não obstante a sua solidez. No entanto, há milhares de anos que os livros sagrados do Oriente já defendem esse princípio. Trata-se dos *Tatvas*, sobre os quais encontram-se referências no *Rig-Veda* e nos comentários dos *Upanishads*.

OS TATVAS – Segundo ensina a Cosmogénese, no início da Manifestação a Matéria Virgem, denominada de *Prakriti*, era estática e indiferenciada, portanto, ainda não estava organizada em Planos mas dispersa caoticamente pelo espaço da Manifestação. O processo da organização cósmica teve início quando *Purusha* ou *Swara*, o Espírito, infiltrando-se na Matéria Virgem em sete ondas sucessivas ou movimentos oscilatórios de sete naturezas, ou sete comprimentos de ondas, segundo a nomenclatura moderna, organizou os sete Globos ou Planos, para que pudesse haver a manifestação da Mónada, que é uma expressão individualizada do Espírito Universal.

Assim, o Espírito revestindo-se dessas substâncias diferenciadas criou os veículos constituídos pelas mesmas, a fim de poder transitar pelos sete Mundos que compõem o nosso Sistema de Evolução.

O conceito de Espírito-Matéria baseia-se no princípio da Substância interpenetrada pela Essência Espiritual. Este fenómeno ocorre para que a Matéria, penetrada pelo Espírito, com o tempo venha também, a desfrutar das benesses espirituais. Daí o conceito segundo o qual o

Espírito tende a se materializar para que a Matéria se espiritualize. Tal princípio entra em choque com a teoria das religiões que ensinam que a Matéria é coisa de natureza diabólica, enquanto o Espírito é coisa de Deus. Para o Ocultista e Teósofo, ambas os princípios se completam para no final Espírito e Matéria formarem uma só Unidade.

CARACTERÍSTICAS DOS TATWAS

As substâncias cósmicas que formam os sete Globos ou Planos, denominadas *Tatwas* pelos Iniciados hindus, originam-se sucessivamente originam-se das que lhes ficam imediatamente acima em termos de vibração, ou seja, as substâncias mais subtis dão origem às mais grosseiras, como já vimos quando estudamos a Cosmogénese. Assim, a substância do primeiro Tatwa denominada de *Adi* deu origem ao segundo Plano *Anupadaka*, e assim por diante. Por ser *Adi* o primeiro Plano a ser criado, é conhecido como o Filho Primogénito do Logos. *Adi*, por sua vez, formou-se pela atomização da *Substância Primordial Indiferenciada* ou *Svabhâvat*, raiz da Matéria Cósmica, *Mulaprakriti*. Damos abaixo a relação dos sete Tatwas pela ordem em que foram criados:

1) *Adi-Tatwa* – Origem dos demais Tatwas. Foi o primeiro Plano a ser formado a partir da Substância Primordial.

2) *Anupadaka-Tatwa* – Afim ao Plano Monádico, por ser aí onde se abrigam as Mónadas em evolução. Elas comunicam-se com as suas expressões nos Mundos inferiores através do *Fio de Sutratmã*. A Mónada permanece no *Plano Anupadaka* até ao dia em que a sua Personalidade consiga transformar-se na sua Santa Morada, ou seja, haja a religação da Personalidade com a Individualidade, fenómeno que as *Estâncias de Dzyan* denominam *"Dia do Sede Connosco"*.

3) *Akasha-Tatwa* – Este Tatwa faz parte da Tríade Superior da Manifestação como *Adi-Anupadaka-Atmã* a qual é sintetizada neste *Akasha-Tatwa*, também chamado de *Tatwa Sonoro* como sendo a origem da audição ligada a este Elemento *Éter*.

4) *Vayu-Tatwa* – Está relacionado ao Elemento *Ar*. É sensível através do olfacto.

5) *Tejas-Tatwa* – Elemento *Fogo* expressivo do estado ígneo. É o *Tatwa Luminoso* relacionado à visão.

6) *Tatwa-Apas* – Elemento *Água* relacionado ao estado líquido, e consequentemente ao sentido do paladar.

7) *Tatwa-Pritivi* – Elemento *Terra* afim ao estado sólido, relacionado ao tacto.

FUNÇÕES DOS SENTIDOS

Quando estudámos a formação das Raças segundo o ponto de vista esotérico, verificámos que os sentidos não surgiram todos ao mesmo tempo, mas à medida que as mesmas sucediam-se manifestava-se um sentido até chegarmos à nossa 5.ª Raça-Mãe, onde se desenvolve o olfacto e a audição. Alguns remanescentes da 4.ª Raça-Mãe que vivem na Polinésia têm o sentido do olfacto muito pouco desenvolvido. O curioso é que o surgimento dos sentidos segue a mesma ordem das características dos Tatwas. Presume-se, portanto, que existam na Natureza outros aspectos dos Tatwas que ainda não se manifestaram correspondentes a novos sentidos ainda por surgir, tais como a clariaudiência e a clarividência, que serão apanágios das Raças que nos hão-de suceder. Esses sentidos, contudo, podem ser desenvolvidos mediante a Iniciação, as Yogas e a Meditação. Para penetrar nos Arcanos Maiores da Criação, o ser humano tem que deixar de assumir-se como

simples criatura material para transformar-se em criatura divina, espiritual. Para tanto, terá que desenvolver os seus sentidos ocultos.

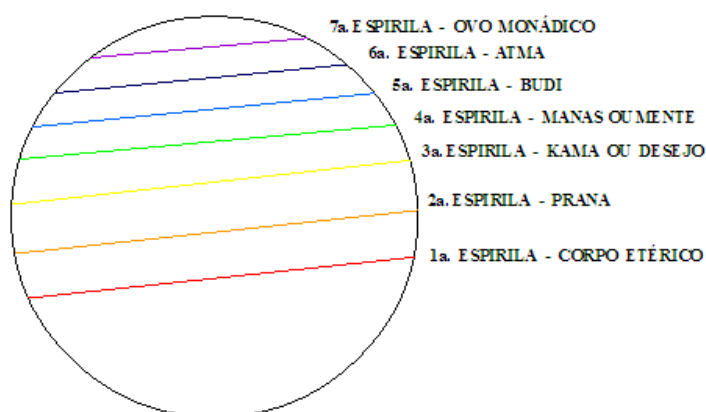
O ser humano é uma expressão do Logos, portanto, também é portador de todas as Suas potencialidades. Para que a criatura humana possa entrar em contacto directo com as energias cósmicas que formam ocultamente o Universo, a Natureza dotou-a de sete sentidos, já estando manifestados cinco e dois que se manifestarão nas Raças futuras. Esses sentidos estão relacionados com os chamados sete Centros de Forças existentes em nós, conhecidos por *Chakras*, pelos quais fluem as energias dos Tatwas. Somente através da Iniciação é que se pode entrar conscientemente em harmonia com essas energias. Quando tal fenómeno acontece, o Homem passa a transitar livremente por todos os segmentos que formam o Cosmos, tal como transita no Plano Físico.

Os Tatwas não se limitam a actuar com as suas características no seu respectivo Plano, pois igualmente infundem-se nos demais segmentos da Manifestação. Por exemplo, o *Som*, que é uma característica do *Akasha*, manifesta-se também em *Vayu* e *Pritivi*. O *infra-som*, que os ouvidos não registam, actua sobre o Duplo Etérico.

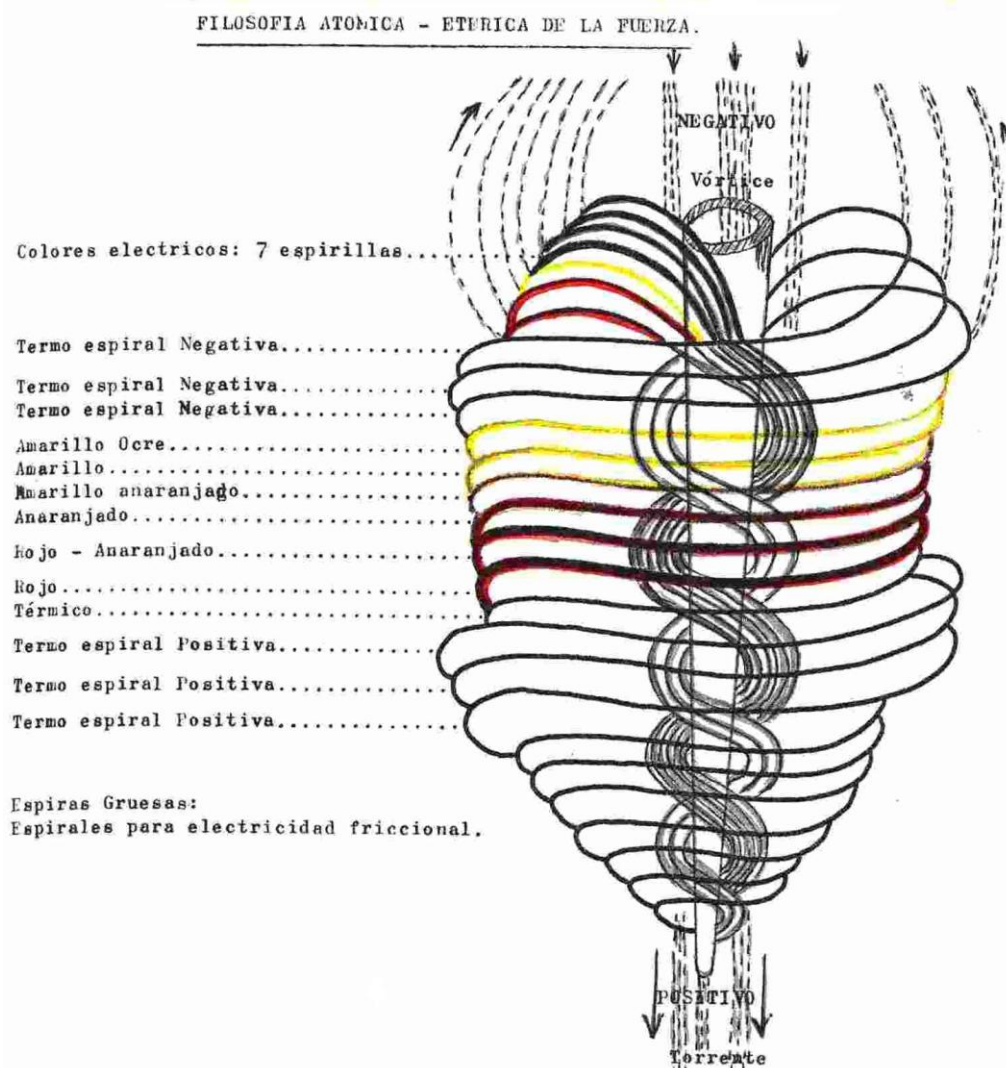
Segundo a Tradição, foi pelo Som, pelo Verbo que se iniciou a construção do Universo, para depois, em fases subsequentes, o mesmo materializar-se. Podemos deduzir daí que o Som é o que vibra no *Akasha*, que é a Fonte da Vida.

RELAÇÃO ENTRE TATWAS, RAÇAS E ESPIRILAS

Os Tatwas superiores manifestam-se nos Mundos inferiores acompanhando a Evolução. Tal progressão reflecte-se no surgimento de novos sentidos que, por sua vez, acompanham o aparecimento das Raças no cenário da Manifestação. Tudo em obediência à Lei, como afirmação de que os valores do Macrocosmos reflectem-se sempre no Microcosmos.

As modificações operadas no Cosmos reflectem-se também na estrutura atómica do ser humano, ou seja, no surgimento das chamadas *espirilas*, que são formações espiraladas brotadas nos átomos que assinalam um estado de consciência no Homem. Como estamos na 5.ª Raça-Mãe, a quantidade de *espirilas* também será em número de cinco, acompanhando os ditames da Lei que rege a Evolução.

À medida que o ser humano evolui, vão surgindo em maior número as referidas *espirilas* na sua estrutura atómica. Os Adeptos que já conseguiram superar o estágio humano da evolução comum, já possuem as sete *espirilas* plenamente desenvolvidas nos seus átomos-permanentes. Aos olhos dos clarividentes avançados, as referidas *espirilas* apresentam-se como brotamentos espiralados na estrutura íntima dos átomos. Não sabemos se isso tem alguma relação com o ADN mas possivelmente terá, pois que ele também se apresenta em forma de hélices espiraladas.

LABORATÓRIO DO ESPÍRITO SANTO – Observa-se a relação existente entre os *cinco Tatwas* em actividade e os *cinco sentidos* pelos quais aqueles se manifestam na fisiologia humana, complementada pelas *cinco espirilas*, vitalizadas para novas aptidões dos átomos.

Trata-se da Acção do *Laboratório do Espírito Santo* na construção do Universo Planetário em todos os seus aspectos, impulsionando a evolução de todos os segmentos da Criação dos quais a consciência humana terá de se servir para poder se expandir.

A CIÊNCIA OFICIAL E OS TATWAS

Segundo ensina o Ocultismo e a Teosofia, toda a Manifestação é mayávica por ser provisória. Os diversos Mundos ou Planos uma vez cumprida a sua missão, o seu destino será a desintegração. Como vimos, o primeiro Plano a ser criado foi *Adi*, Mundo também denominado pelos sábios hindus de *Mahaparanirvânico*. Emanados deste Mundo Original foram sendo criados os demais Planos, cada um com uma modalidade de matéria. No final do *Maha-Manvantara*, segundo ensinam os brahmanes, toda a Manifestação será absorvida por *Mahaparabrahman*, que é a Fonte que tudo gerou. O primeiro Plano a ser dissolvido será o último que foi criado, ou seja, o Mundo Físico animado pelo *Tatwa Pritivi*. Em seguida desaparecerá o Plano Etérico e o *Tatwa Apas*, e assim por diante.

Essa gigantesca massa de substância absorvida irá formar no Corpo do Eterno um *"Nódulo Obscuro"*, contudo diferenciado da Matéria Virgem por ter já servido de palco a um Universo manifestado. Na economia cósmica nada se perde, tudo se transforma. Num futuro *Manvantara* essa massa elemental servirá de base para uma nova Actividade Cósmica, num nível superior à anterior. Ao tratar dos *Tatwas*, o ilustre Teósofo português Félix Bermudes assim se expressou:

"Empolgante filosofia esta dos Tatwas que nos conduz tão longe, à própria origem de toda a Matéria, aos segredos da Vida, aos mistérios da Consciência! Que subsídios preciosos a sua revelação há-de trazer aos nossos homens de ciência, quando aprenderem a olhar com sentimento respeitoso para os lados de onde se ergue o Sol! É este o Fio de Ariadne capaz de tirar a ciência oficial do labirinto em que se emaranhou, ao encontrar-se desamparada dos conhecimentos do Espírito."

Existem dons latentes que é possível activar com um esforço deliberado e os quais permitem ao ser humano tomar conhecimento de novos Mundos através da clariaudiência e da clarividência. Tais faculdades despertas levariam os cientistas a outras dimensões jamais sonhadas por eles, inclusive à comprovação da existência dos Tatwas dos sete Planos e dos seus habitantes, desde os deuses aos elementais, dos espíritos da Natureza aos Devas, etc.

POTENCIALIDADES DA ALMA

Segundo o Ocultismo e a Teosofia, para se penetrar nos segredos da Natureza não basta somente desenvolver-se a tecnologia de aparelhos sofisticados, mas sobretudo activar as faculdades espirituais latentes em todos os seres humanos. Por isso, Paracelso afirmava que nada adiantava fazer pesquisas em corpos mortos, pois a vida tinha-se retirado dali. Na realidade, o que ele queria dizer era que num cadáver não existe mais o Corpo Vital onde estão localizados os Chakras, que são os Centros de Forças que absorvem do Éter as energias que alimentam a Vida.

Para se desenvolver as virtudes ocultas da Alma é preciso, antes de tudo, submeter-se às rígidas disciplinas iniciáticas. Portanto, não se trata de uma obra psicológica fácil ao alcance dos débeis de vontade e de carácter duvidoso. Na Senda Iniciática não se pode transigir com os apelos fáceis e as futilidades da existência. Os apetites, vícios e paixões terão que ser banidos para se poder chegar a um nível mínimo de espiritualidade.

Somente o desenvolvimento intelectual sem o devido complemento das virtudes superiores da Alma, tais como o amor desinteressado, a impessoalidade, a renúncia ao fruto da obra, o altruísmo e o desapego, não conduz ao objectivo almejado. A Vontade terá que ser plenamente desenvolvida para poder concentrar-se toda a atenção sobre todas as potencialidades do Espírito, para que o fruto iniciático desabroche e os valores transcendentais se manifestem.

Todo o ser humano possui potencialmente as virtudes transcendentais da Alma. Estes valores estão impressos na nossa Genealogia Divina. Por isso a Tradição afirma que o Homem está condenado a ser Deus. Quando o Homem violenta os valores inerentes da Alma, ele sofre as consequências em forma de doenças, infelicidade e sofrimentos. Tal acontece para que ele tome consciência dos seus actos contra-natura e retome o caminho de retorne à sua Origem. Infelizmente parece que o Homem só evolui através da dor e do sofrimento, tudo fruto da falta de Sabedoria que é o único meio de evoluir harmoniosamente.

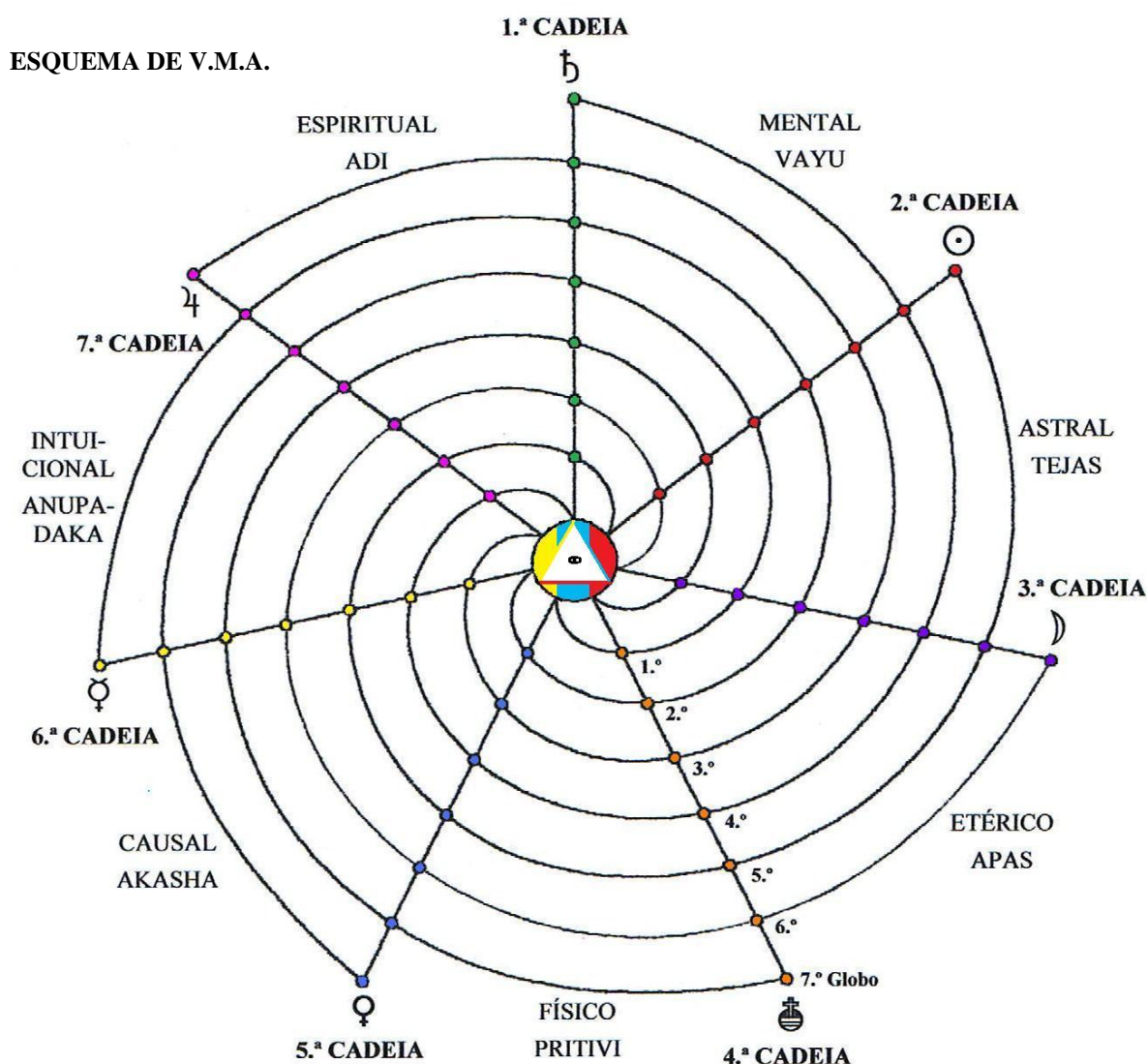
As virtudes superiores da Alma devem ser manifestadas na consciência do discípulo, a par da cultura, da sensibilidade artística e da inteligência superior, através da pesquisa e do estudo bem direccionados. Felizmente, um grande número de Mónadas já desfruta das características superiores do Espírito. É o conjunto desses Seres privilegiados pelos seus próprios esforços que

mantém o equilíbrio na Manifestação, evitando que males maiores aflijam a humanidade. Graça à presença silenciosa desses Seres, é que as forças negativas geradas pela ignorância são neutralizadas para o Bem de todos.

FORMAÇÃO DE UM SISTEMA DE EVOLUÇÃO

A Ciência Astronómica tem proporcionado inúmeras informações sobre o nosso Sistema Solar. À medida que ela avança nas suas pesquisas, vamos ficando mais familiarizados com o conjunto de corpos celestes do qual fazemos parte.

Segundo a Ciência Iniciática, o aspecto físico da Terra é apenas um dos seus segmentos, pois a Terra possui segmentos que não podem ser apercebidos pelos sentidos físicos ou pelos instrumentos, por mais avançados que os mesmos sejam. A Ciência Oficial desconhece a existência de corpos celestes constituídos de substâncias não físicas, o que lhe impossibilita qualquer investigação nesse campo.

Segundo o Ocultismo e a Teosofia, existem Globos de natureza Astral, Mental, Búdhica e Átmica. Para se tomar conhecimento dessas dimensões não físicas tem-se que desenvolver sentidos especializados, que estão atrofiados no homem comum. Assim, não é necessário utilizar-se veículos materiais para alcançar tais níveis mas apenas desenvolver esses sentidos internos, um deles o desdobramento consciente nos corpos subtis.

Segundo JHS, cada alma pode alcançar determinada órbita consoante o seu estado de evolução espiritual. As almas pouco desenvolvidas mal alcançam a órbita astral que não vai além da Lua. No Corpo Búdhico pode-se viajar até aos confins do nosso Sistema Solar. No Passado, os Mestres acompanhavam os seus discípulos nessas viagens transcendentais. Eles não possuíam telescópios, satélites ou foguetes, e no entanto tinham conhecimento de tudo o que se passava no nosso Sistema Solar. Na Atlântida, o seu maior astrónomo que sabia e ensinava todas essas coisas, era conhecido pelo nome de *Assuramaya*.

O Professor António Castaño Ferreira afirmava que, segundo ensina a Teosofia Clássica, o Sistema Planetário da Terra compõe-se de sete Globos, sendo um Globo físico, dois etéricos, dois astrais e mais dois Globos mentais, completando o septenário. O Homem pouco ou nada conhece dos habitantes desses Mundos paralelos. Esse é um dos motivos porque a Teosofia Eubiótica fala nos Mundos de Badagas, de Duat, Agharta e Shamballah. JHS dizia que um dia os Seres desses Mundos se fariam presentes na Face da Terra. Nas suas *Revelações*, ele explicou aos seus discípulos as particularidades desses mesmos Mundos.

Quando a Onda de Vida percorre os sete Globos forma uma *Ronda*. Cada Ronda, por sua vez, é formada por sete *Raças-Mães* com as respectivas Sub-Raças. O conjunto de sete Rondas forma uma *Cadeia Planetária*, e sete Cadeias formam um *Sistema de Evolução*.

O LOGOS É UM AGREGADO DE CONSCIÊNCIAS

Sob o ponto de vista do Ocultismo e Teosofia, a nossa Terra ainda está a meio caminho de completa a sua Evolução no actual Sistema Planetário. Actualmente, já ultrapassámos os meados da 4.ª Ronda pois estamos atravessando a 5.ª Raça-Mãe Ária. Lembramos que sete Raças-Mães formam uma Ronda.

O meado da 4.ª Ronda deu-se precisamente há cerca de um milhão de anos quando estava em evolução a 4.ª Sub-Raça Turânia da 4.ª Raça-Mãe Atlante. A 7.ª Sub-Raça foi a Mongol que finalizou o Ciclo Atlante faz quinhentos mil anos.

O LOGOS E AS UNIDADES DE CONSCIÊNCIA – A Evolução processa-se por Ciclos bem definidos, como os das Raças, Sub-Raças, Rondas, Cadeias, etc. A polaridade básica da Manifestação é, segundo os Iniciados hindus, *Purusha e Prakriti*, que no nosso idioma significa *Espírito e Matéria*. A *Unidade do Espírito* ou da *Consciência* é o próprio Homem, enquanto a *Unidade da Matéria* é o Átomo.

O Logos preside à Evolução de todo o Sistema. O Logos é um agregado de todas as *Unidades de Consciência* em evolução no Sistema. Assim, o Logos é a Consciência Suprema da Manifestação.

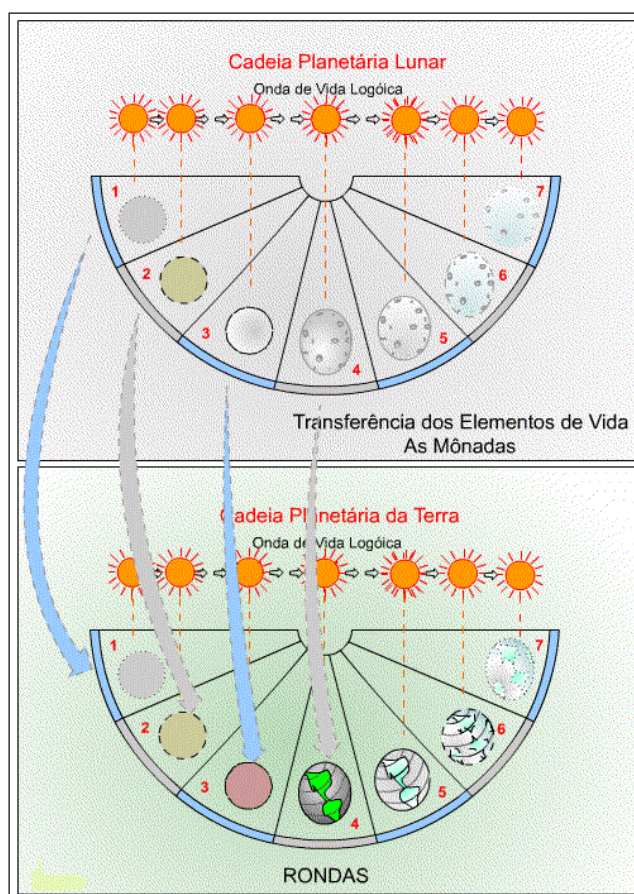
Foi a Sabedoria do Logos que providenciou a vinda para a Terra dos habitantes da 3.ª Cadeia Lunar. A Lua não chegou a completar o seu Ciclo evolutivo e por isso os seus habitantes foram forçados a emigrar ou transbordar precocemente como Onda de Vida para a Terra. Os Corpos Astrais e Mentais ainda não estavam completamente formados na Humanidade comum da Cadeia Lunar. Ela ainda não possuía formas físicas capazes de abrigar uma Mónada. O sector mais atrasado da população lunar foi o primeiro a ser transferido para a Terra, que ainda estava em formação.

ORIGENS DAS RAÇAS – Na sua obra *A Grande Maiá*, Paulo Machado Albernaz afirma que a Raça Branca teve a sua origem na Lua e foi presidida pela Hierarquia dos Barishads. A Raça Amarela ou Atlante, por sua vez, originou-se de Vénus e foi presidida pela Hierarquia dos Agniswattas, enquanto a Raça Negra originou-se em Mercúrio e foi presidida

pela Hierarquia dos Assuras. Assim, as Raças básicas que actualmente habitam a Terra, ou seja, a Negra, a Amarela e a Branca são oriundas do exterior do Sistema Planetário, mesmo que estejamos mais propensos à aceitação do princípio tradicional dessas Raças serem terrestres e os Planetas e Hierarquias apontados serem os respectivos Guias Siderais e Espirituais das mesmas, evitando-se assim qualquer arremedo, mesmo inconsciente, de xenofobia segregacionista, que tanto mal tem causado à Humanidade. Seja como for, é da fusão dessas três Raças principais que se formará a Raça genuinamente Terrestre, que será a *Raça Dourada*. Esta Raça é constituída pela *Hierarquia Jiva* cuja cúpula dirigente é presidida pelos sete *Dhyanis-Budhas*, fixados no Sistema Geográfico Sul-Mineiro, Brasil, sendo a Sociedade Teosófica Brasileira a expressão material do Mistério.

DESTINO DA HUMANIDADE

Os primeiros seres transferidos da Cadeia da Lua para a Cadeia da Terra, que eram os menos evoluídos, ainda não possuíam corpos físicos densos nessa época. Actualmente formam a média da nossa Humanidade, em termos de estado de consciência. Os mais evoluídos da Cadeia Lunar só chegaram à Cadeia Terrestre quando as formas humanas já haviam alcançado a perfeição digna de abrigar uma Mónada. Actualmente formam a vanguarda espiritual da Humanidade, segundo ensina a Teosofia.

Segundo as *Regras do Pramantha*, quando há o transbordo de uma Cadeia para outra há sempre uma ascensão evolucional. Assim, os que ainda estavam nas condições de animais na 3.ª Cadeia Lunar passaram à Cadeia Terrestre como homens selvagens acabando por individualizar-se, formando hoje a grande massa humana. Os últimos que se humanizaram na Terra antes do *"fechar das portas"*, que impediu a passagem do Reino Animal para o Reino Humano, constituem as tribos mais atrasadas do Globo. Tal fenómeno ocorreu nos meados da 3.ª Raça-Mãe Lemuriana.

DESTINO DA HUMANIDADE – Em obediência à Lei que preside à evolução, a Vida Vegetal da Lua manifestou-se na Terra como Vida Animal, e o que era Mineral manifestou-se como Vegetal. Os três Reinos Elementais, por sua vez, avançaram igualmente mais um Reino, tudo impulsionado pela *Onda de Vida* que projecta tudo para diante, para que não haja estagnação no processo evolucional. Com o fim da evolução da 3.ª Cadeia Lunar, também foi transferida para a 4.ª Cadeia Terrestre toda a atmosfera da Lua, bem assim como toda a sua massa líquida. Com isso, a Terra aumentou significativamente o seu volume e a sua massa líquida passou a ocupar dois terços da superfície com oceanos. O Logos Lunar e a sua Hierarquia dos Barishad, também passaram a actuar na Terra. Diz a Tradição Oculta que a Hierarquia dos Barishads, com o seu Estado-Maior, está relacionada à formação do sexo feminino.

OS VENCEDORES DO CICLO – Cada Ciclo de Vida tem uma meta bem definida a ser alcançada, porque toda a Evolução está pesada, contada e medida. No caso da nossa 4.ª Cadeia Terrestre, a Onda de Vida tende a conduzir a Humanidade a alcançar o Adeptado, ou seja, o ser humano a transformar-se de *Jiva* em *Jivatmã*, que é o elevado grau de perfeição onde cada Ego transpõe a fronteira do Humano para alcançar o Divino. Não se trata de uma tarefa impossível de conseguir, porque muitos membros da Família Humana já conseguiram esse desiderato. São os chamados *Vencedores do Ciclo*.

PASSAGEM DE CICLO

Quando um Ciclo finaliza para dar lugar a outro mais avançado, a Lei que a tudo preside realiza sempre um *Julgamento Cíclico da Humanidade*. Tal acontecimento deu-se no ano de 1956 quando o Grande Senhor Akbel julgou a Humanidade. Segundo as *Revelações* mais ocultas, dois terços do Género Humano não tem condições para continuar participando junto da Humanidade redimida, devido ao mau aproveitamento do tempo que lhe foi concedido pelo Logos. Na contagem dos Egos julgados também estão incluídos aqueles desencarnados que vivem nos Planos Astral e Mental. O que conta é a totalidade das Mónadas em evolução na Ronda. Tudo ocorre à semelhança do que se passa em qualquer escola, onde alguns alunos perdem o ano enquanto outros passam para o imediato. A diferença consiste apenas em que na Universidade Cósmica os retardatários não podem permanecer junto àqueles que lhes são superiores em evolução, para não virem a prejudicar a harmonia da Manifestação.

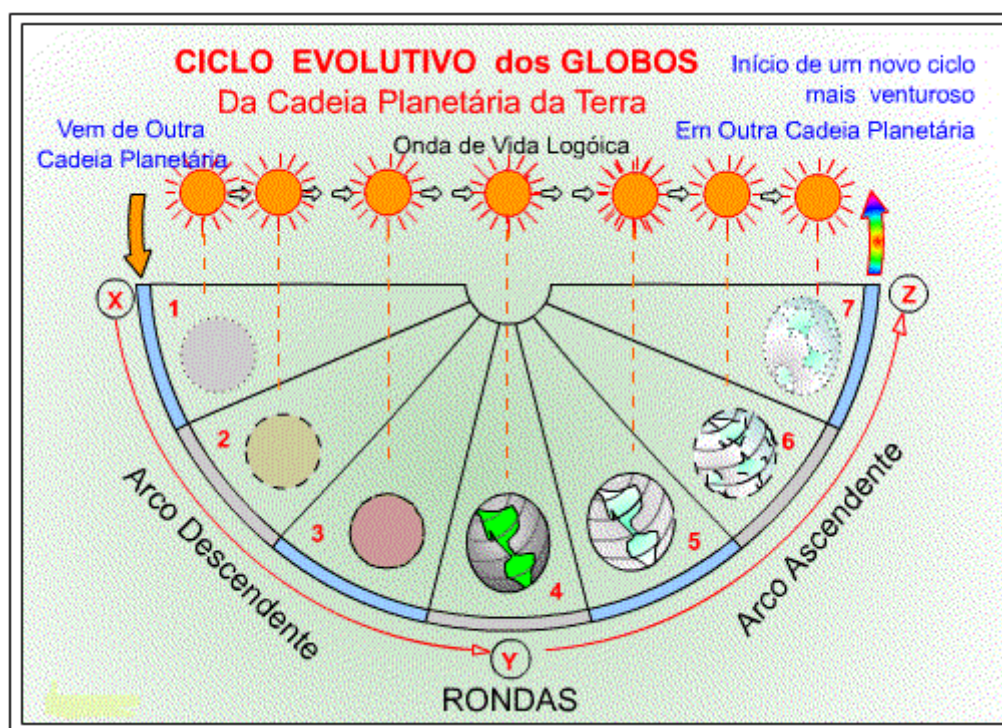
Os reconhecidamente incapazes são afastados da *Onda de Vida*, mas não são destruídos. Ficam em *Pralaya*, que consiste numa pausa entre Ciclos caracterizada por um estado de sono inconsciente que pode durar milhões de anos. Quando é feita a selecção diz-se que *"a Terra perde peso"*, pois liberta-se de grande quantidade de matéria tamásica que sempre prejudica muito a evolução do Planeta como um todo. Aliviada desse peso morto que é a massa de seres de baixas vibrações mentais e emocionais, a Terra poderá avançar mais rapidamente rumo ao seu glorioso destino, que é tornar-se também um Sol, segundo preconizam as mais caras tradições. Por isso, JHS dizia sempre aos seus discípulos que *"a Terra está gravídica de um Sol"*. Sol que é constituído por uma fantástica aglomeração de Mónadas Iluminadas pelo seu próprio esforço.

Com a limpeza da Terra haverá mais espaço, inclusive físico, para que a Vida transcorra em maior harmonia com a Natureza, que deixará de ser agredida e exaurida pela ambição dos julgados maus pela Lei Sábia, Justa e Perfeita. Assim, o número de indivíduos diminuirá sensivelmente, pois o que prevalecerá será a qualidade e não a quantidade. O ambiente espiritual estará livre de qualquer saturação de vibrações baixas, geradas por mentes enfermas saturadas de vícios, crimes e brutalidades. O encaminhamento dos Egos mais atrasados para a Cadeia seguinte ficando em Pralaya precoce, não significa propriamente um castigo mas a Justiça Universal posta em actividade. Os Egos removidos no devido tempo voltarão à existência, onde poderão resgatar o Karma contraído na presente Humanidade que foram obrigados a deixar.

A HUMANIDADE SEMPRE É AMPARADA

Os livros sagrados ensinam que todo o início de Cadeia é sempre muito penoso e difícil. Por isso, os Egos mais atrasados que fizeram o transbordo da Cadeia anterior são sempre os primeiros a encarnarem nesse ambiente primitivo e penoso. Encarnarão em ondas sucessivas consoante o seu estado de consciência. As camadas mais atrasadas serão chamadas a encarnar sucessivamente, obedecendo à ordem directa do atraso em que se encontram. Contudo, mesmo sendo as mais atrasadas do Ciclo anterior nas novas circunstâncias constituirão os Egos mais avançados em relação aos que estarão iniciando o novo Ciclo, devido às experiências adquiridas no Passado. Esse facto justifica aquele ditado popular que diz: *"em terra de cego quem tem olho é rei"*.

As experiências boas e más que esses Egos tenham adquiridos anteriormente, serão de grande valia e utilidade para a nova Humanidade ainda na sua infância. Com os serviços que poderão prestar aliviarão o seu próprio Karma, pois a Lei que preside à Evolução além de Sábia é Amorosa, proporcionando sempre oportunidades.

A nova Humanidade também terá a auxiliá-la Seres da mais alta categoria, que se sacrificarão sujeitando-se a encarnar no seio dela, Seres que virão como elevados Instrutores, Avataras, Yokanans, etc. O mesmo facto operou-se na nossa 4.ª Cadeia, onde Hierarquias de Ciclos anteriores ao nosso tomaram forma humana para auxiliar-nos a avançar na espinhosa senda, iluminando os caminhos da evolução com a sua Sabedoria. É sempre o Pai Celeste estendendo as suas mãos amorosas aos seus filhos.

OS QUATRO JULGAMENTOS – Em todos os momentos de transição cíclica a Humanidade passa por grandes percalços, onde a própria Natureza apresenta-se hostil através da revolta dos elementos. Trata-se de um processo higienizador que visa afastar da superfície da Terra todos os elementos que não exteriorizam qualquer possibilidade de vir a fazer parte de uma futura civilização superior. Como factor fundamental para a concretização desse processo houve quatro *Julgamentos*, a saber: *Julgamento das Hierarquias que caíram*; *Julgamento do Planetário revoltado*; *Julgamento das Religiões que se afastaram da Lei Divina*; *Julgamento geral da Humanidade*.

Apesar do espírito de indulgência do Governo Oculto do Mundo, isso não impede que ele aja com a mais absoluta Justiça. Outrossim, a Lei não pode ser violada a fim de que o Grande Propósito do Logos, expresso pela Ideação Cósmica, não se afaste do seu rumo.

PALAVRAS DE FRA DIÁVOLO

Nas palavras sábias do extraordinário *Fra Diávolo*, os tesouros maravilhosos outrora perdidos vão sendo reconquistados aos poucos pelos paladinos da Humanidade moderna. Segundo as palavras desse Grande Iluminado, desde a mais remota Pré-História uma Humanidade muito mais evoluída que a nossa, obedecendo aos desígnios da Lei Suprema, mantém o equilíbrio da Evolução e dirige ocultamente esta imatura Humanidade na busca de seu destino, todavia sem ferir a sagrada e inviolável Lei a que todos nós fatalmente estamos sujeitos, que é a *Lei de Causa e Efeito*. Em outras palavras, a *Lei de Acção e Reacção* ou *Lei da Responsabilidade,* seja individual ou colectiva.

Tais protectores ocultos, designados pelos sábios orientais de *Pitris* ou Pais Espirituais da Humanidade, também conhecidos como pertencentes à misteriosa Hierarquia dos *Rishis*, *Choans* ou *Jinas Superiores,* ou ainda qualquer outra designação conformada à função a ser desempenhada, são verdadeiros Super-Homens actuando na Face da Terra com um objectivo bem determinado.

Trata-se de uma Hierarquia Oculta que preside à formação e ao desenvolvimento das Raças e ao florescimento das Civilizações, através das quais irão evoluir as Mónadas peregrinas percorrendo o tradicional e sagrado *Itinerário de Yo* que conduz à Terra Santa, onde é lançada a simbólica Âncora dos Sistemas Geográficos. Itinerário esse que percorre a Terra atravessando continentes, Eras após Eras, até alcançar a Nova Canaã. A respeito do assunto, assim se expressou o sublime Adepto:

"Marcha onde transluz de mil formas o símbolo do eterno Peregrino, o 'Cavaleiro Andante' idealista ou o imortal Édipo da coleante estrada dos Tempos, marcha encabeçada por um mentor, inspirador ou dirigente espiritual dos homens: o Manu, o Pensador mais excelso, Homem Representativo de uma hoste de pensadores, o Protótipo, o Mestre, enfim, que deixa o nome na alma de cada povo, sendo para os hebreus Noé ou Moisés; para os aztecas, Mu-Iska; para os incas, Manco-Capac; para os gregos, Orfeu e Mercúrio; para os latinos, Neptuno Pentannus, o 'Herói do Pentalfa' ou Pensamento; para todos irlandeses, Ogma, o Grande; para os egípcios, Thot-Hermes; para os caldeus, Xisuthrus; para os parses, Zoroastro; para os ários primitivos, Ra ou Áries; para os nórdicos, Odin; para os líbios, Dido, etc., etc."

REVELAÇÃO PRIMITIVA

Para um pesquisador culto de assuntos do Alto Esoterismo, constitui um facto real a peregrinação das almas através de todo o planeta Terra. Tal trajectória obedece a um itinerário bem definido que tem que ser seguido como Lei bem certa. O verdadeiro Iniciado tem a certeza de que houve uma *Revelação Primitiva* que foi transmitida aos patriarcas responsáveis pela condução da Humanidade ainda inconsciente do seu destino, sem a qual essa mesma Humanidade teria caído na mais extrema barbárie.

Conta o Venerável Mestre Fra Diávolo, nos seus *Mosaicos de Tradição Antiga*, que certa vez o famoso escritor Max Muller manifestou incredulidade a respeito da acção exercida pelo Governo Oculto do Mundo e sua influência na condução dos destinos humanos. Ao saber do facto, o Swami Dyanand Saravasti riu-se, dizendo:

"Se Max Muller fosse um Brahmane, poderia levá-lo a uma Cripta-Gupta (Secreta) próxima de Okhiemath, nos Himalaias. Ali o sábio europeu constataria que todas as riquezas culturais do Oriente que até hoje cruzaram as negras águas do Kalapani – o oceano – limitam-se a uns poucos fragmentos de cópias desfeitas, relativas a algumas passagens dos nossos livros sagrados. Existiu uma Revelação Primitiva que ainda se conserva no Presente. Ela, longe de perder-se para o mundo, reaparecerá no dia oportuno. Todavia, os Melechchas – europeus – terão que aguardar mais algum tempo."

Fra Diávolo completa dizendo que essa *Revelação Primitiva* era, por outras palavras, a Religião-Sabedoria ou Solar, a Primeva Sabedoria das Idades. Religião da Natureza e do Espírito, a *Gupta-Vidya* ou Doutrina Arcaica, denominada contemporaneamente por *Teosofia*, a doutrina dos gnósticos alexandrinos ou neoplatónicos e de Amónio Saccas. Os seus praticantes foram chamados *Filaleteos* ou "Amantes da Verdade". Também, eram conhecidos como os buscadores da unidade na diversidade, ou seja, aqueles que aplicavam como norma a chave hermética de *"o que está em cima é analogicamente igual ao que está em baixo, a fim de se operar o Mistério da Harmonia ou dos vários no Uno"*. Sobre tão longínquo Conhecimento ainda nos restam as luzes que nos chegam através dos *Vedas* e dos *Puranas*, tão mal interpretados pelos sábios da actualidade.

O PLANO DO LOGOS SERÁ CUMPRIDO

Dizem as *Revelações* mais sagradas que se aproxima a hora das grandes transformações, e assim todos aqueles que não apresentem as mínimas condições evolucionais, no contexto da actual Ronda, por uma questão de Justiça não poderão participar da *Era de Maitreya*, a fim de não criarem obstáculos à implantação da *Idade de Ouro*. Por mais indulgentes que sejam os Senhores dos destinos humanos, por Lei não lhes é permitido levar essa indulgência ao extremo de comprometer ou atrasar a execução do Plano do Logos. Por isso, cabe aos Filhos da Luz envidar todos os esforços no sentido de elevar cada vez mais os seus valores intrínsecos, para se tornarem dignos da Nova Era. Esses esforços além carácter individual devem ter natureza colectiva, estendendo-se a todos aqueles que realmente procuram transformar-se e manter acesa a Fé na grandeza da Vida Espiritual.

Não existe a *"condenação eterna"* das almas, como querem alguns, porque isso é incompatível com a Bondade e o Amor de Deus. Contudo, aqueles que descuraram a sua evolução durante Idades sem conta, sem se preocupar com o seu aperfeiçoamento moral e espiritual, desprezando todas as oportunidades que lhes foram concedidas, perder-se-ão numa Eternidade de inconsciência, para somente regressarem à existência na Eternidade seguinte. Durante Idades sem conta as suas consciências ficarão adormecidas, como aconteceu àquela princesa adormecida no bosque encantado onde aguardou que um príncipe encantador um dia a viesse despertar para a vida consciente.

O *Grande Julgamento da Humanidade* não foi um castigo, mas a selecção e separação do trigo do joio. Os dois terços julgados incapazes de prosseguir são aqueles que fizeram mais mal do que bem, que se entregaram deliberadamente aos piores vícios atentando contra si e o próximo, os corruptos que ocuparam e ocupam postos de poder para enriquecer ilicitamente à custa do tesouro colectivo, os instigadores de guerras e revoluções para facturarem com a venda de armamentos, os que usam os meios de divulgação e comunicação social para propalarem a pornografia, a violência e a desinformação.

As riquezas naturais, que são um património colectivo, sendo privatizadas pelos grandes monopólios imperialistas forjam a maior concentração de renda já vista na História. Em vista dessa iniquidade, a Natureza já está agindo com a sua força destruidora, pois como disse o

Avatara do Ciclo *"na ocasião certa as Forças Desarmadas de Agharta agirão"*. Essas Forças Aghartinas são os elementos naturais desencadeados pelos *Tirtânkaras* como expressões do Rigor da Lei.

SUCESSÃO RACIAL

A Humanidade está passando por um período de transição. O sentimento de *separatividade* será substituído por um estado mais justo e humano, escudado na *fraternidade*. A consciência da *Unidade* irá fatalmente tomar o lugar da separatividade, que tanto conflito gera entre os seres no Presente como no Passado. Nenhuma alma lúcida aceitará mais como norma normal a descriminação racial, ideológica, religiosa, etc. Essas coisas são do Passado, embora ainda restem alguns núcleos que, por ignorância da Lei Divina, ainda continuem a cultivar esse anacronismo impróprio para a Era do Aquário.

Todas as Raças e Sub-Raças do Passado tiveram uma missão bem definida pelos desígnios da Lei. Completado o seu ciclo de actividade, as Raças deverão naturalmente ir cedendo lugar às que lhes sucederem, como Lei bem certa. Geralmente, as novas Raças surgem mais preparadas para cumprirem as suas missões civilizadoras. Daí a necessidade da fusão das Raças para formarem uma nova coisa. Essa selecção é operada naturalmente, não cabendo a ninguém efetuá-la sob pena de se assistir a aberrações xenófobas já antes registradas. O que caracteriza a superioridade de uma pessoa são as suas virtudes morais, intelectuais e espirituais, e jamais a cor da epiderme ou a forma física externa.

A *Lei da Sucessão Racial* está fundamentada na Justiça e na Harmonia que presidem a toda a Evolução. É preciso estar atento para se compreender que o declínio e mesmo o fim de um Ciclo Racial nada afecta a nova *Vaga de Vida*, pois na realidade nada é destruído em sua essência, e a estagnação e fim de um conjunto de seres afectos a determinada civilização com eles igualmente findando, apenas afecta as formas externas físicas e nunca os Egos que as animam.

Os Egos que abandonaram as suas antigas configurações externas continuam existindo e irão ocupar novas formas raciais, que surgem paulatinamente com a morte das Raças passadas. Nesse processo antropogénico, as Mónadas irão desfrutar de formas físicas actualizadas, mais apropriadas aos novos tempos. Assim, poderão desenvolver melhor as qualidades superiores do Espírito e da Mente. O fenómeno assemelha-se àquele que mudou de uma casa velha para uma nova mais funcional e confortável.

As antigas moradas abandonadas pelos Egos serão ocupadas pelos Egos mais atrasados da comunidade. Quando não existirem mais Egos que tenham necessidade daqueles corpos primitivos, a Raça se extinguirá naturalmente, mas antes todas as qualidades intrínsecas apreciáveis da Raça em extinção serão transmitidas à Raça seguinte, por cruzamentos consanguíneos sabiamente doseados pelos Senhores do Karma.

MANTENEDORES DOS CONHECIMENTOS SAGRADOS

O Governo Oculto do Mundo não somente está atento ao que se passa ao nível das Raças e Sub-Raças como segmentos mais relacionados ao aspecto físico da Criação, como também está atento à formação subjectiva dos seres em evolução. Tudo isso é falado nas tradições santas de todos os tempos. Uma vista panorâmica no quadro das religiões, filosofias, simbologias e mitos comparados, deixa entrever à primeira vista que por detrás de todo este complexo mundo místico-intelectual existe uma fonte original e uma identidade comum.

Contudo, a Sabedoria Original foi perdida ou ocultada do homem comum, com o decorrer dos tempos e da marcha inexorável da *Kali-Yuga*. A Sabedoria Sagrada dos *Vedas*, muito anterior a qualquer religião ou filosofia que se conheça, há Idades sem conta sentenciava como absoluta certeza que *"a Verdade é uma só, embora os homens lhe deem nomes diferentes"*. A primitiva Religião-Sabedoria, afirma o Venerável Fra Diávolo, foi-se debilitando à medida que as virtudes humanas iam sendo abandonadas como modelo de vida pelas comunidades. Com o fraccionamento da verdadeira Religião-Sabedoria, a mesma foi-se ocultando mais e mais aos olhos dos profanos, sofrendo uma crescente e grosseira desfiguração, além de interpretações degradantes. Fra Diávolo, falando sobre assunto, assim se expressou:

"O 'Avatamsaka-Sutra', uma das obras de maior relevo entre as obras-mestras da remota e sábia Antiguidade Oriental, ensina que 'tendo todas as criaturas conscientes repudiado a Verdade e abraçado o erro, foi criado o Conhecimento Oculto' – ou Iniciático – que no Oriente se chama Gupta-Vidya ou Alaya-Vijnana, e no Ocidente Gnosis ou 'Conhecimento'.

O estudo acérrimo da filologia e religiões comparadas, já convenceu aos orientalistas que inúmeros manuscritos sumiram, não deixando o mais leve rasto. Foram recolhidas ao inviolável Sanctum-Sanctorum – o Reino de Agharta, Erdemi ou Shamballah, etc., o 'Mundo Subterrâneo', o País dos Deuses – as relíquias máximas dos tempos vencidos, dos povos que se foram e das raças porvindouras, contendo aqueles documentos as verdadeiras chaves das obras existentes na actualidade, mas de todo intraduzíveis no seu real espírito para os tratadistas europeus."

PROTECÇÃO DOS LUGARES SAGRADOS

Fra Diávolo, na sua dissertação a respeito da Tradição Oculta, afirma que a Sabedoria Perdida desafia o tempo e a curiosidade dos egoístas, que é um património que se acha muito bem protegido da cobiça dos caçadores de tesouros. Localiza-se nas profundezas dos Himalaias e nas criptas das Lamaserias tibetanas, detentoras dos raríssimos Anais Secretos da Humanidade. Também podemos encontrá-la nas Fraternidades Ocultas do Deserto de Gobi, na Mongólia, e por toda a Ásia. As florestas e montanhas da América do Sul, com especial destaque para o imenso território do Brasil, encerram tesouros iniciáticos jamais imaginados pelos sábios da actualidade.

Os grandes Centros Iniciáticos espalhados pelas Américas conservam nas suas bibliotecas conhecimentos que somente uma civilização futura poderá conhecer. Esses valores estão protegidos pela *Maya Budista* ou "hipnótica", a chamada *Maya-Vada*. Portanto, nenhum engenho científico, por mais sofisticado que seja, tem condições ou capacidade para os violar. Sobre o assunto, disse Fra Diávolo:

"Tais monumentos são meros reflexos parciais das realidades aghartinas. Mil e um processos ocultos defendem as portas dessa 'Arca' ou 'Barca' que é a Agharta dos Jinas. Deriva daí a tradição das 'Barcas Salvadoras', tão profundamente adulterada no campo da

letra letal das religiões. Os termos Dhin, Djin, Dzyan, Zain, Grin, Jin, Jina, Choan, Génio, etc., referem-se a algo miraculoso de procedência superior habitando um Mundo diferente do nosso – embora neste interpenetrando –, agindo em esferas ou dimensões cuja realidade escapa aos nossos principais meios receptivos que nos dão a percepção, como a visão, que nos permite considerar a superfície, e o tacto, pelo qual apreciamos o volume.

Dentre as muitas e gigantescas obras que ficaram na Face do Globo, depois de profundamente veladas, ou seja, destituídas das suas chaves-mestras, pode-se apontar algumas, como as de Lao-Tsé, o predecessor de Confúcio. Escreveu 930 livros sobre Ética e Religião, e 70 tratados de Magia. Os pesquisadores europeus já confessaram que o texto **'Tao-Te-King'*****, o coração da doutrina lautseniana, e a escritura sagrada do*** **'Tao-Tsi'** ***são um mundo impenetrável sem o*** **'sésamo'** ***dos comentários exegéticos. Para traduzir a obra de Lao-Tsé, o erudito Estalisnao Julien teve que recorrer a mais de sessenta comentadores, o mais antigo dos quais procedia do ano 183 antes de Cristo."***

TESOUROS OCULTOS

Os documentos ocultos que chegam a ser divulgados estão muito longe dos legítimos. São simples textos que explicam muito pouco os Grandes Arcanos da Natureza. São documentos, na maioria, despistadores. Visam despertar o interesse dos profanos para as coisas do Espírito. Profanos, para a Ciência Iniciática, são todos aqueles que ainda não conquistaram, pelos seus próprios esforços, os valores morais e intelectuais exigidos aos que tentam levantar a ponta do *Véu de Ísis*, ou o misterioso Véu (do Akasha) que encobre todos os Grandes Mistérios da Vida.

Segundo Fra Diávolo, o véu é também a discrição que protege as obras de Confúcio, as escrituras dos Caldeus, os mistérios dos *Mantrans*, cuja técnica que consiste numa combinação mágica de sons, cores, perfumes, etc. Tudo isso é um segredo cabalístico ou de matemática transcendental que opera fenómenos nos Planos mais subtis, invisíveis para os olhos comuns. Não se possuindo a *chave* de nada adianta a prática que não leva a coisa alguma, pois somente a Iniciação Real pode abrir os Portais da Natureza. O Mestre Morya confessou que somente conduz os seus discípulos por esses misteriosos Mundos paralelos quando os mesmos já se encontram num estágio bastante avançado da sua Iniciação, e mesmo assim depois de passarem por todas as provações. Diz Fra Diávolo:

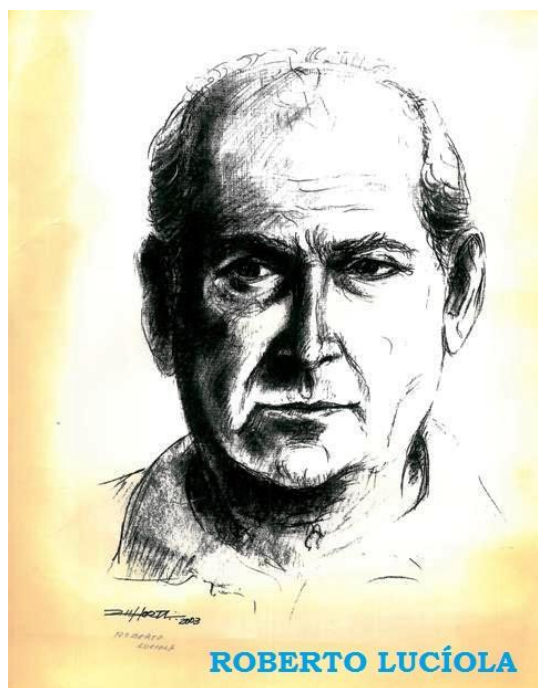
"Os 325 volumes do Kampir e do Tampir, escritos pelos budistas do Norte, os cânones sagrados dessa obra abrangem 84.000 tratados, quase todos também perdidos para os europeus; o misteriosíssimo Livro de Dzyan, livro-cume por excelência, é outra obra que desafia os maiores criptógrafos ocidentais da Filosofia Oculta; as imponentes ruínas literárias do inescrutável Egipto e as da Ásia Central – os volumes atribuídos a Thot-Hermes, os Puranas hindus, o Livro dos Números caldeu e até o Pentateuco, além dos documentos de

incalculável valor que repousam nas entranhas das 23 cidades sepultadas do Tchertchen-Darya tibetano, etc., etc."

A *Ciência-Religião* é a mesma *Revelação Primitiva* dos nossos Ancestrais, os Patriarcas da Raça Humana conhecidos como *Rishis*. Essas Revelações, por suas excelsitudes, têm as suas raízes no Mundo das Causas, e por isso foram subtraídas aos homens, não por fanatismo mas atendendo às razões da mais pura sensatez, pois o seu conhecimento integral faculta o manejo de tremendas forças cósmicas. O Mundo ainda não está preparado para receber tão grande e poderoso segredo.

MAITREYA E O FUTURO

Os poderes que encerra a Sabedoria dos Rishis, tanto podem ser usados para o bem como para o mal. Razão porque os mantenedores desses segredos são tão ciosos dos seus tesouros, pois como já vimos eles foram utilizados indevidamente na Atlântida, resultando no fim catastrófico dessa soberba civilização que já havia alcançado um patamar muito acima da nossa decantada Raça actual. Consequentemente, tais armas perigosíssimas jamais serão confiadas a uma Humanidade tão cruelmente anti-fraterna como é a nossa.

ROBERTO LUCÍOLA

Algumas das mais importantes conquistas da Ciência têm sido inspiradas pelos Membros da Grande Fraternidade Branca, quando não é um deles que pessoalmente actua directamente, resguardando-se dos olhos dos curiosos e profano. Mas nisso, nas conquistas científicas, tudo depende do Karma Colectivo.

Os reais valores do Passado que foram resguardados, mas não perdidos, aos poucos irão sendo devolvidos à Humanidade, sempre que a mesma se mostre digna de recebê-los, através de um maior desenvolvimento intelectual a par de uma melhor e efectiva compreensão fraterna entre os homens. Outrossim, teremos que cultivar cada vez mais os valores do Espírito, pela prática dos bons costumes e respeito às Leis da Natureza.

Segundo afirmam os entendidos nas filosofias orientais, até hoje não existe um erudito ocidental capaz de traduzir uma única linha dos sagrados *Vedas*, do *Zend-Avesta* e de outros livros tradicionais do Oriente.

Como sabem os membros mais adiantados do nosso Colégio Iniciático, Sociedade Teosófica Brasileira, existem livros oriundos das Bibliotecas dos Mundos Subterrâneos que estão à sua disposição aqui na face da Terra. Quanto aos Conhecimentos e Revelações relativos ao Futuro imediato, somente o Supremo Instrutor do Mundo, o Excelso Senhor Maitreya, possui a autoridade para manifestar-se sobre tão sublimes Verdades.

F I N I S